

Relatório de Atividades e Contas 2011

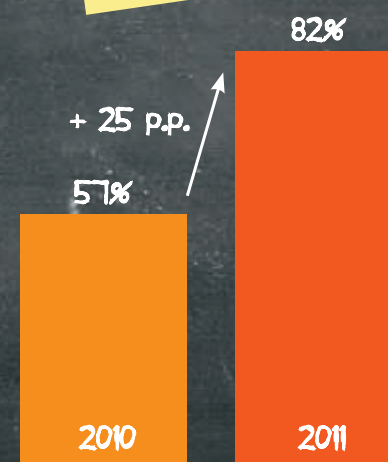
Associados



Parceiros e Fornecedores



+257 NOVOS
BONS ALUNOS



Taxa de aprovação dos 1.027 alunos acompanhados pela EPIS durante 2010/2011

www.epis.pt
www.facebook.com/escolasdefuturo



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

5 ANOS, 2006-2011

Relatório e Contas 2011



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

Associados



Parceiros e Fornecedores - Parceiros



Em 5 anos de vida, a EPIS ajudou cerca de 10.000 alunos com o apoio de 227 Empresas e Instituições Parceiras.



JVC HOLDING, SGPS, S.A.





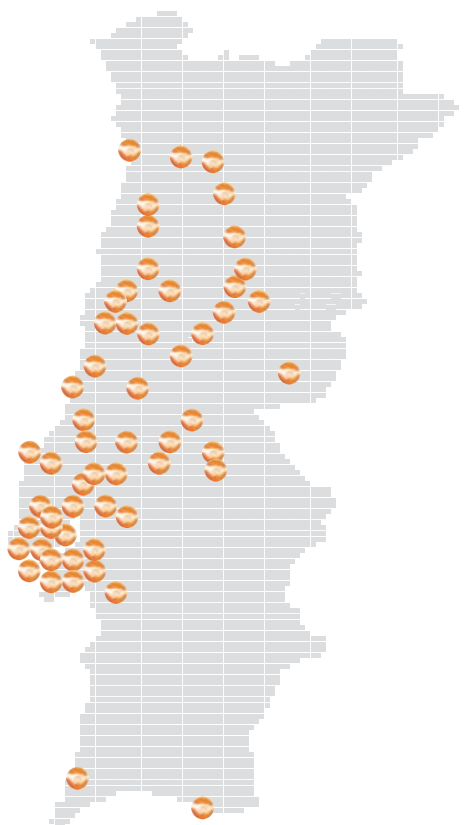
Índice

6	Cinco Anos de Inclusão Social
8	Principais Resultados: Plano de Atividades 2010-2012
22	Mensagem do Presidente da Direção da EPIS
24	Mensagem da Equipa de Gestão da EPIS
26	Associados, Parceiros e Apoios da EPIS em 2011
28	Atividade em 2011
39	Mensagem do Presidente do Conselho Científico
41	Análise das Contas de 2011
45	Situação Financeira da EPIS
59	Relatório de Auditoria
61	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Cinco Anos de Inclusão Social

Em Resumo (2006-2011)



Empresas Associadas, Parceiras e Apoios

227

Investimento na Educação Pela Inclusão Social

- EPIS (privado) 6,8 M€
- Total canalizado (EPIS + Parceiros) 15,6 M€

Presença geográfica

- Concelhos 63
- Parcerias autárquicas de investimento > 14
- Escolas com projetos EPIS 141

Programas de incubação de boas práticas

- Testados e em fase de disseminação 2
- Em piloto 2

Acompanhamento de alunos

- Alunos rastreados 29.114
- Alunos acompanhados em proximidade 9.271
- Novos bons alunos 1.331

Publicações

- Manuais metodológicos 5
- Cadernos de boas práticas 3

Momentos Marcantes 2006 - 2011



Jantar constitutivo da EPIS, Palácio Nacional da Ajuda a 20 de novembro de 2006.



Assinatura de protocolo com a C.M. de Paredes e com o Ministério da Educação, a 2 de julho de 2007.





Sua Excelência o Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, no Conselho Consultivo da EPIS em 2008.



Sua Excelência a Ministra da Educação, Professora Maria de Lurdes Rodrigues, na Assembleia Geral da EPIS em 2009.



Testemunhos de alunos EPIS na Assembleia Geral da EPIS em 2010.



Sua Excelência o Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, e o Presidente da Direção da EPIS, Dr. António Pires de Lima, na entrega de diplomas a Autarquias e Empresas que apoiam o projeto da EPIS localmente, a 26 de novembro de 2010.



Sua Excelência o Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, recebe no Palácio de Belém os alunos da 1.ª Rota das Vocações de Futuro a 1 de julho de 2011.



Entrega de Bolsas Sociais EPIS a 18 alunos de 5 escolas, a 25 de novembro de 2011 em Oeiras.



Novas Iniciativas EPIS

1.ª Conferência EPIS: Escolas de Futuro

A EPIS organizou a 1ª Conferência: “Escolas de Futuro” a 6 de abril na Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a Direção Regional da Educação de Lisboa e Vale do Tejo. Contou com a presença de Dan Buckley, na qualidade de keynote speaker - autor do modelo pedagógico de “Personalisation by Pieces”, Diretor de R&D da Cambridge Education, consultor da rede Education Impact e da Microsoft no Reino Unido na iniciativa “Building schools for the future” – e com a presença de empresários, investigadores, governantes e ex-governantes.

No Painel “Escolas de Futuro: a visão dos alunos” foram apresentados os 3 trabalhos vencedores do concurso de ideias lançado em desafio a todas as escolas inseridas no projeto Escolas de Futuro.

Foi lançado a todos os alunos de Portugal o desafio de imaginarem o futuro das escolas, centrando num trabalho a partilha da visão imaginada da Escola de Futuro, como resposta à questão genérica: “Como será a Escola de Futuro?”

Foi uma sessão dirigida a alunos, professores, investigadores, empresários, cidadãos com experiência governativa e membros da sociedade civil com empenho em propor caminhos para a construção das Escolas de Futuro.

ESCOLAS DE FUTURO: VISÃO DOS ALUNOS

Lista de Escolas que participaram no concurso de ideias



DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO:

Agrupamento de Escolas Martim de Freitas
Agrupamento de Escolas Faria de Vasconcelos
Agrupamento de Escolas de Aveiro
Agrupamento de Escolas de Castelo Branco
Agrupamento de Escolas de Colmeias
Escola Secundária com 3º Ciclo Dr. Joaquim Carvalho
Escola Secundária Campos de Melo
Agrupamento de Escolas Dr. José Santos Bessa

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO:

Agrupamento de Escolas Atouguia da Baleia
Agrupamento de Escolas de Telheiras
Agrupamento de Escolas D. João II
Escola Básica 2,3 Alexandre Herculano
Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves
Escola Básica 2,3 Barbosa du Bocage
Agrupamento de Escolas D. Dinis
Agrupamento de Escolas Santa Catarina
Agrupamento de Escolas Algueirão
Escola Secundária Dr. Solano de Abreu
Escola Profissional Gustave Eiffel - Amadora
Escola Profissional Gustave Eiffel - Lumiar
Escola Profissional Gustave Eiffel - Venda Nova
Agrupamento de Escolas Gualdim Pais



DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE:

Agrupamento de Escolas de Cristelo
Agrupamento de Escolas de Paredes





Alunos da Escola Básica Integrada de Santa Catarina durante a apresentação do trabalho.



Professor Doutor Daniel Rijo com alunas da Escola Profissional Gustave Eiffel (Venda Nova).



Grupo musical de alunos da Escola Secundária com 3.º ciclo Dr. Joaquim de Carvalho com o tema inédito: Escolas de Futuro.



Apresentação de Dan Buckley no painel da manhã.



Painel "Escolas de Futuro: Debate da Sociedade Civil".



Sua Excelência a Ministra da Educação, Dra. Isabel Alçada, no encerramento da Conferência.

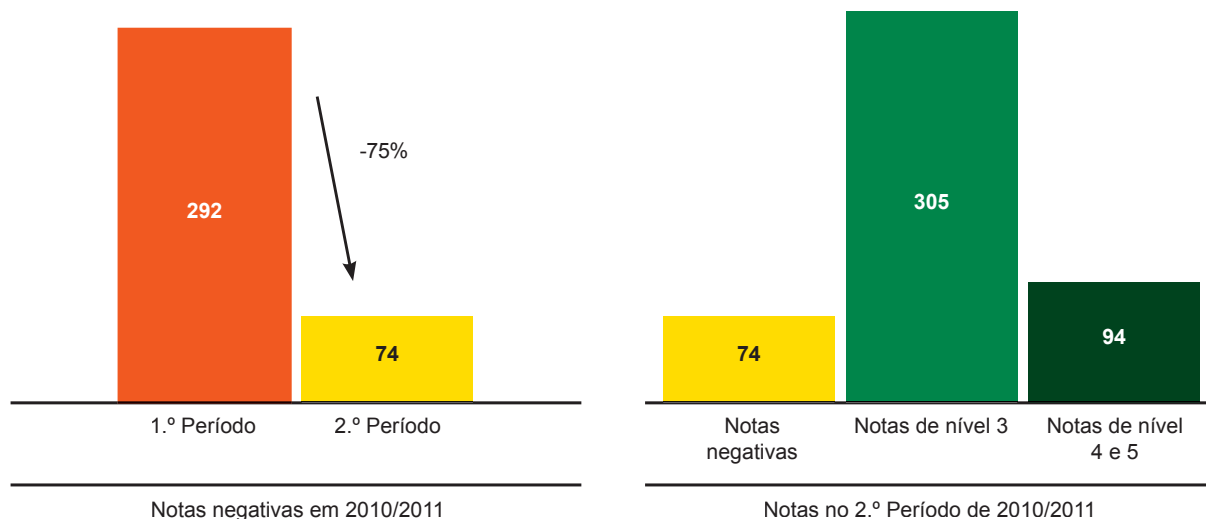


1ª Rota das Vocações de Futuro

	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira	Sábado
Visitas no período da manhã						Jardins de Belém: Balanço da Viagem
Almoço						Almoço de despedida
Visitas no período da tarde						
Jantar Dormida						

NOTAS DOS 43 ALUNOS SELECIONADOS PARA A 1ª ROTA DAS VOCAÇÕES DE FUTURO 2010/2011

7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade



Nota: estes alunos têm 11 disciplinas com nota quantitativa, o que significa um total de 473 notas lançadas em pauta.





Grupo de 43 alunos selecionados para a Rota das Vocações de Futuro e alguns dos alunos EPIS do concelho da Amadora que se juntaram ao grupo, em Lisboa.



Lançamento de balões em frente ao Palácio de Belém, em simbologia das notas dos alunos a subirem.

APOIOS DA 1.ª ROTA DE Vocações DE FUTURO

Apoios Visita



Apoios Viagem



Bolsas Sociais EPIS 2011/2014

Conscientes da nossa missão fundacional – a Inclusão Social pela Educação – ainda mais relevante no período difícil que Portugal atravessa e com o propósito de dar um sinal adicional de estímulo e apoio a escolas que tenham uma estratégia eficaz de promoção de inclusão social, com resultados claros e mensuráveis, a EPIS lançou um programa de bolsas sociais a atribuir a alunos carenciados que estavam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou cursos profissionais de nível equivalente em 2011/2012.

Em colaboração com 18 Associados, a EPIS organizou a 25 de novembro, na Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras, a cerimónia oficial de entrega de 18 Bolsas Sociais a alunos carenciados, que assumiram o compromisso de finalizar o 12.º ano de escolaridade nos próximos três anos letivos.

LISTA DE ESCOLAS COM BOLSAS SOCIAIS EPIS 2011/2014

EPAD - Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto - Lisboa

Escola Secundária Campos Melo - Covilhã

Agrupamento de Escolas de Lagares - Felgueiras

Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves - Amadora

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Leiria



Alunos da Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto, Lisboa



Alunos do Agrupamento de Escolas de Lagares, Felgueiras



Alunos da Escola Secundária Campos Melo, Covilhã



Alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora



Alunos da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, Leiria.





Eng. José Machado do Vale e Professor José Canavarro no momento de entrega de diplomas ao Agrupamento de Escolas de Lagares, Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves e Escola Secundária Afonso Lopes Vieira.



Dr. Luís Palha e Professor José Manuel Canavarro na entrega do diploma à Professora Isabel Fael, Diretora da Escola Secundária Campos Melo, da Covilhã.

LISTA DE BOLSAS SOCIAIS EPIS ATRIBUÍDAS PARA 2011/2014



Bruna Silva Pedrosa



Ana Silva Roberto



Bruno Gomes Ascensão



Ana Fernandes Pais



Estrela Mateus Nunes



Mariana Oliveira Cordeiro



Cátia dos Reis Broges Martins



António Paixão Baêta



Miguel Madeira Ventura



Matthieu Nunes Rodrigues



Tânia Ramos Patrício



Rosete do Rosário Fadul



Diana Ferreira da Silva



Flávia Oliveira Carvalho



Diana Ferreira Carvalhais



Tatiana Gonçalves Maia



Pedro de Sousa Godinho



Sara Pereira da Silva



Novos Projetos Piloto

Todos Bons Alunos - 2.º Ciclo



Em 2010/2011 a EPIS lançou o projeto “Todos Bons Alunos – 2.º ciclo” em parceria com a Câmara Municipal de Paredes e a APPIS – Associação Paredes pela Inclusão Social, no Agrupamento Vertical de Escolas de Cristelo, em Paredes. Com a duração de 2 anos a EPIS procurou neste projeto piloto adaptar a Metodologia do 3º ciclo (testada desde 2007) ao 2.º ciclo, numa lógica de prevenção, apoiada num maior envolvimento das famílias com a escola e numa maior participação dos diretores de turma na aplicação da metodologia.

Os primeiros resultados deste trabalho de sinalização, identificaram 21% de alunos do 5º ano com risco de insucesso escolar que, após autorização dos encarregados de educação, foram acompanhados em proximidade. Foi criada uma “carteira” de trabalho de 56 alunos, e uma lista de 26 alunos SOS, como alvo prioritário de capacitação.

Apenas um aluno do 5º ano ficou retido no final de 2010/2011, num total de 56 alunos acompanhados pela EPIS e 211 alunos da escola.

Paralelamente ao trabalho de capacitação da Mediadora EPIS, desenvolveu-se um plano de formação e acompanhamento dos Diretores de Turma, nas temáticas de competências básicas de aprendizagem, motivação, boas práticas de envolvimento parental e gestão comportamental na escola, com o objetivo de disseminar as ferramentas de capacitação pelos professores e assistentes operacionais.

Face às dificuldades que os alunos têm vindo a apresentar nas disciplinas de Matemática e Português, estão a ser identificados, em conjunto com os professores, os fatores de insucesso para delinear as estratégias necessárias para melhorar os resultados.

No final do ano letivo 2011/2012, será apresentado um manual de combate ao insucesso e abandono escolar no 2º ciclo, com o objetivo de divulgar e disseminar a metodologia e resultados atingidos. Desta forma, será possível ter “Todos Bons Alunos” em mais escolas e concelhos do país.

OUTRAS METODOLOGIAS DESENVOLVIDAS



Manual **Matemática em Família** desenvolvido pela EPIS em parceria com a Sociedade Portuguesa de Matemática e a Porto Editora, como forma de aposta na importância do envolvimento da família no desafio de aprender matemática.



Abandono Zero



Em 2010/2011, existiam 1,6% de jovens em abandono no 2º e 3º ciclos no concelho de Sesimbra, e implementou-se o projeto “Abandono Zero” nos 6 agrupamentos desse concelho, com a duração de 2 anos.

Numa 1ª fase, efetuou-se nas escolas uma sinalização de todos os jovens em situação de abandono escolar em anos anteriores, com posterior contacto telefónico e/ou presencial para confirmação de todas as situações e desenvolveu-se um trabalho de “pesca à linha”, referenciando todos os casos de risco de abandono, por situações de abandono intermitente, abandono de sala de aula e abandono efetivo. O principal objetivo foi a confirmação da situação de não frequência escolar, com a localização física do jovem.

Numa 2ª fase, iniciou-se um trabalho de vinculação, criando atividades individuais e de grupo, para o início de uma “relação” entre técnicos e jovens. Esta fase, centrou-se no desenvolvimento de competências sociais, e na implementação de um plano de intervenção com o aluno e/ou família para o regresso à educação, foi também necessário procurar possibilidades educativas e/ou profissionais para este grupo de jovens.

Após algumas reuniões de parceiros (EPIS, DRELVT e PIEF) foi criada uma oferta PIEF- Projeto Integrado de Educação Formação - de 2º e 3º ciclos, em 2 escolas do concelho: Escola Secundária de Sampaio e Escola Secundária Michael Giacometti na Quinta do Conde.

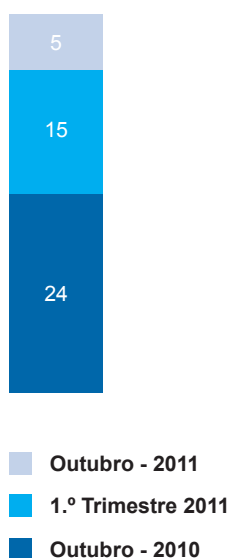
Dos 81 jovens sinalizados inicialmente, cerca de 37 eram falsos abandono (alunos que estavam em frequência, transferências para fora do concelho, emigração), ficando em “carteira” de abandono 44 jovens. No início do ano letivo 2011/2012, 24 alunos voltaram a escola, dos quais 17 integraram a resposta PIEF. Os restantes alunos estão ainda a ser acompanhados pelas técnicas com o objetivo da integração escolar e/ou profissional.

ABANDONO ZERO - 2.º E 3.º CICLOS

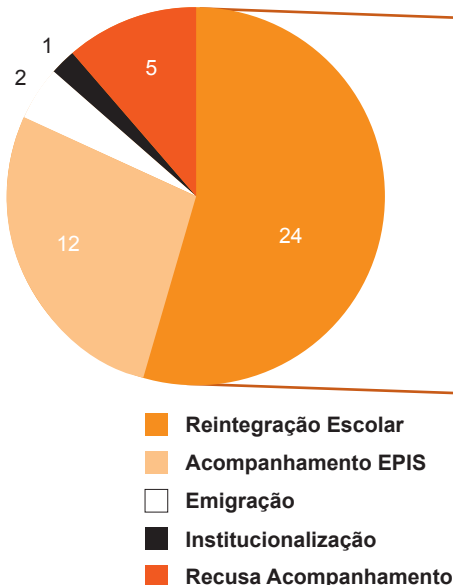
Primeiros sinais positivos

Taxa de Abandono = 1,26% em 2010/2011

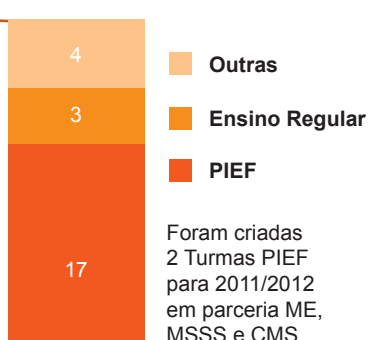
44 Jovens em abandono



Status dos Jovens em Abandono



Reintegração Escolar



Nota: 81 alunos sinalizados: 44 em abandono, 37 falsos abandono

Fonte: EPIS, C.M. Sesimbra e PIEF - Plano Integrado de Educação e Formação



Programas em Fase de Internalização

Novos Bons Alunos - 3.º Ciclo

PRESENÇA NO TERRENO 2007-2011

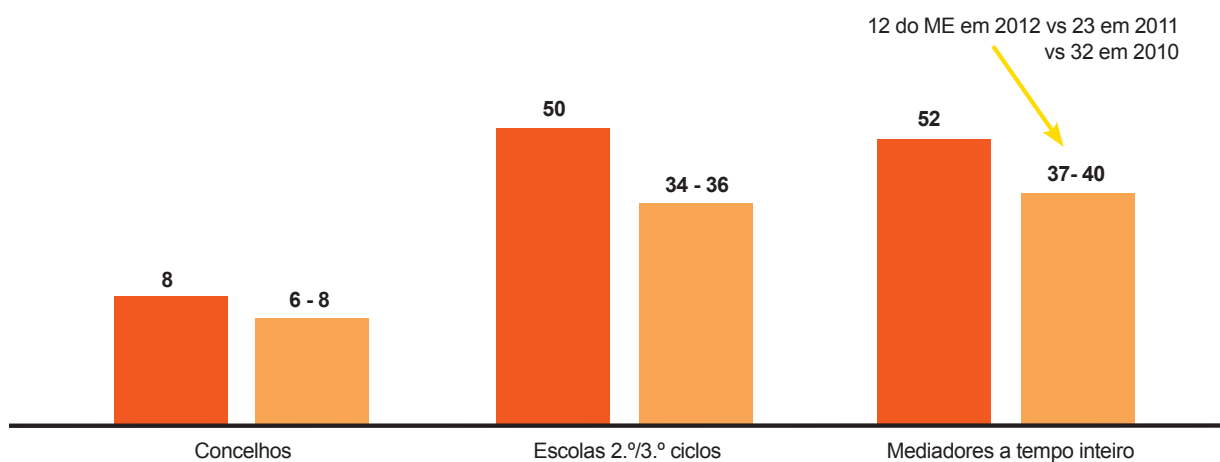
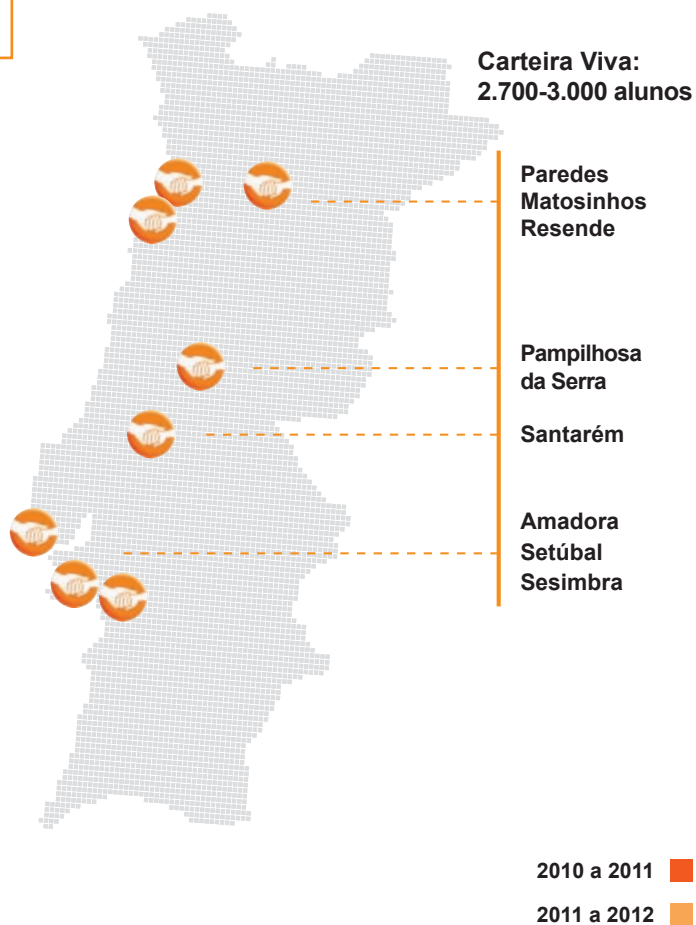
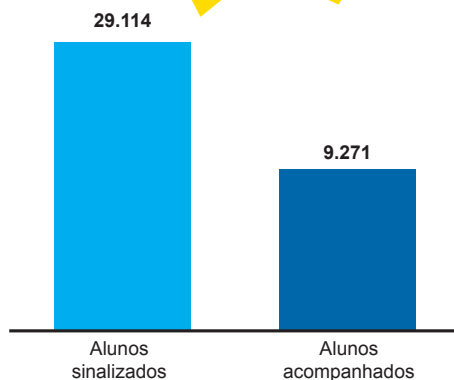
MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR

Novos Bons Alunos – 3.º Ciclo
Todos Bons Alunos – 2.º Ciclo

A. Seleção de jovens EPIS
(Screening de risco)

B. Metodologias de capacitação
(manuais e plataforma)

Maior programa nacional de combate
ao insucesso no 2.º e 3.º Ciclos

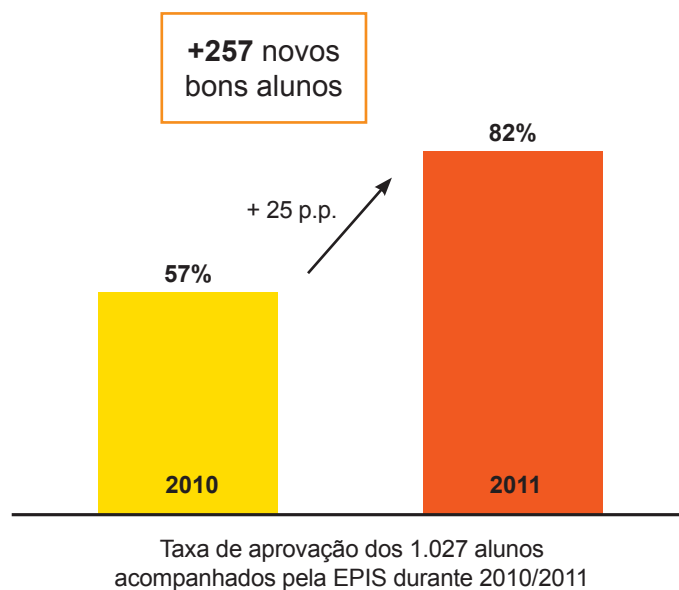


Nota: EPIS trabalhou ainda nos concelhos de Aljezur, Odivelas, Tavira e Vila Franca de Xira.



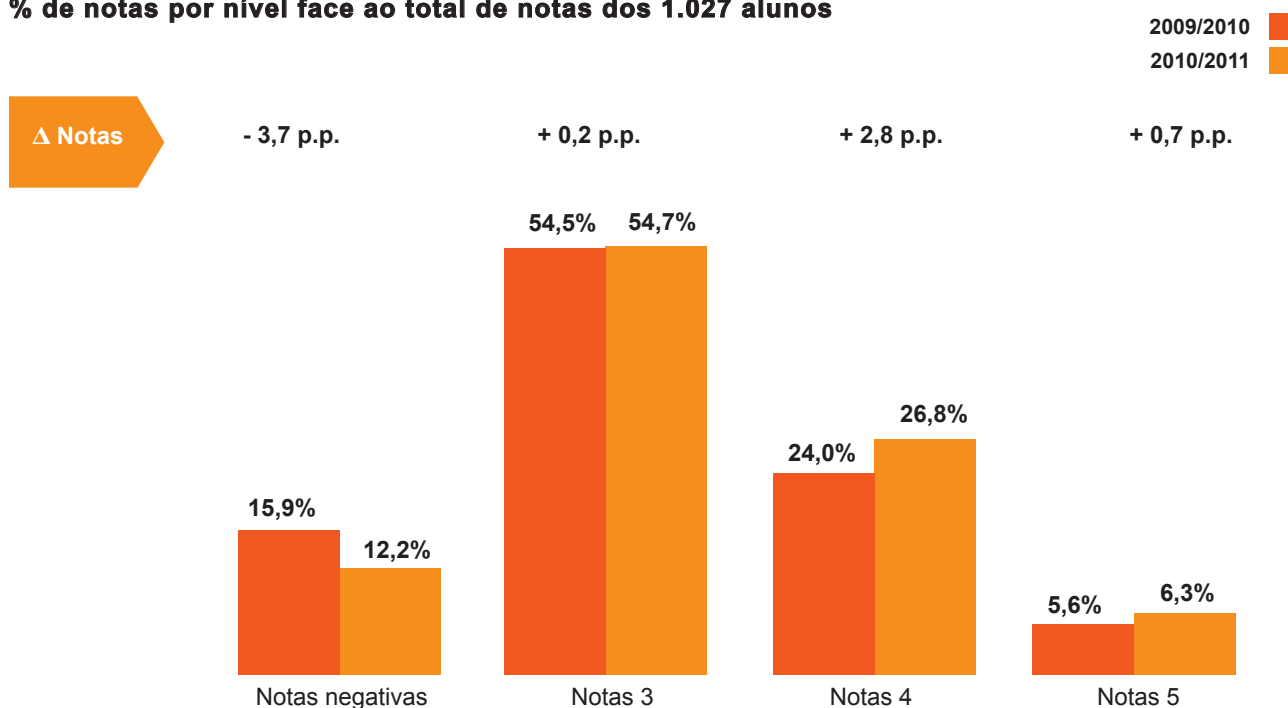
MAIS SUCESSO ESCOLAR

Resultados em 2010-2011



NOTAS DOS ALUNOS EPIS NO 3.º PERÍODO, 2011 vs 2010

% de notas por nível face ao total de notas dos 1.027 alunos



Fonte: EPIS



Escolas de Futuro - Boas Práticas de Gestão nas Escolas

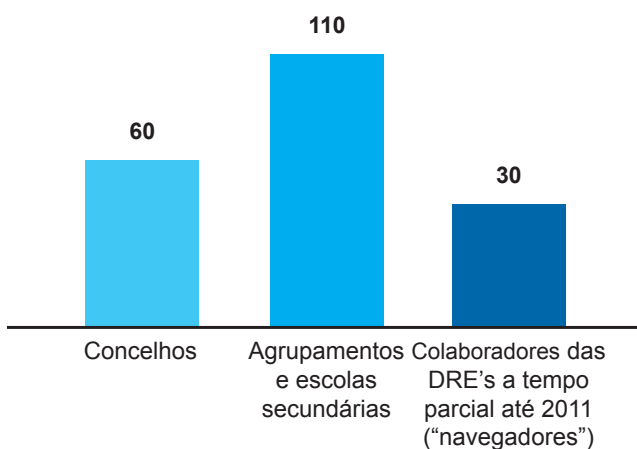
PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO

2007 - 2013

- ESCOLAS DE FUTURO**
Boas práticas de gestão de Escolas
- A) CODIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS
Inquérito EPIS/Mckinsey/ME 500 escolas
2007/2008
 - B) MANUALIZAÇÃO DE 130 BOAS PRÁTICAS
Em colaboração com Conselho de Escolas
2008/2009
 - C) IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS
Auto-avaliação, planos de melhoria e
objetivos de gestão 2010-2013, desde
Setembro de 2009
 - D) MONITORIZAÇÃO DE RESULTADOS
CRIAR VALOR NAS ESCOLAS
Controlo de resultados atingidos face aos
objetivos propostos - desde 2011

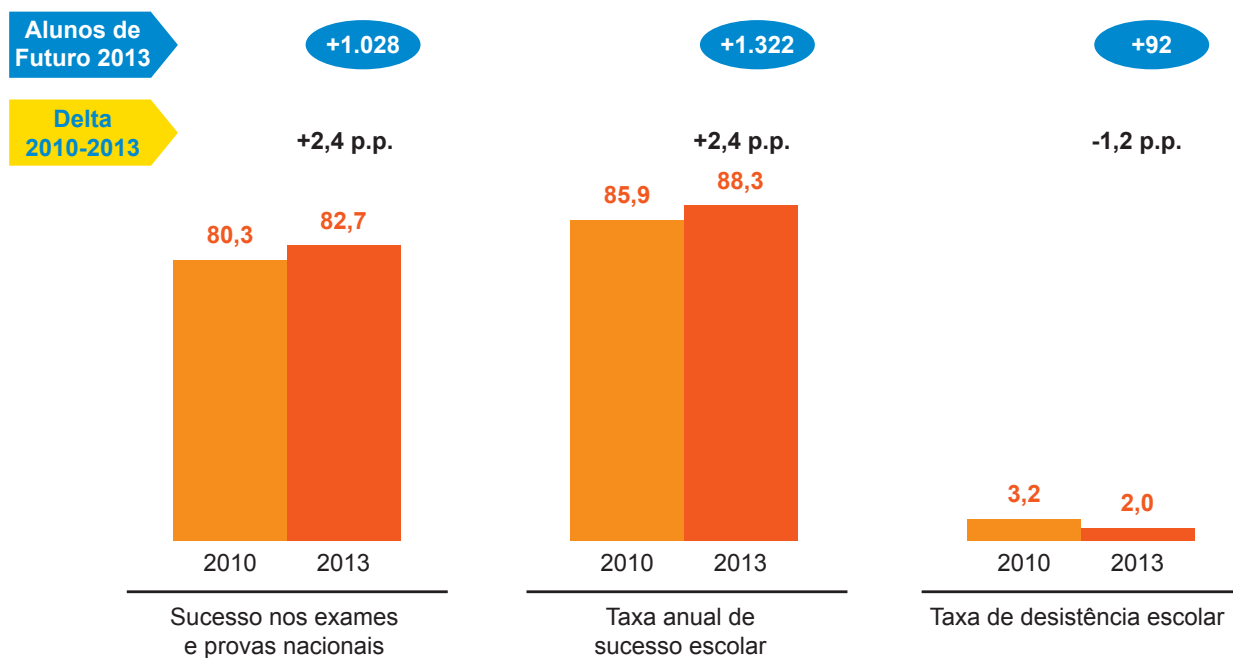


2ª Conferência EPIS
"Aprendizagens de Futuro"
20 de Março, Gulbenkian



OBJETIVOS DE GESTÃO 2010-2013 (ME)

Indicadores do Plano de Educação 2015 (ME)



Fonte: EPIS, 30 junho 2011, 1.525.420 alunos escolas públicas



RUMO AO FUTURO

Programa de Formação para Diretores de Escola e Quadros ME

Módulo	Benefícios	Envolvimento de Associados e Parceiros - desde 2010
Fórum Nacional	Reuniões de Trabalho e Partilha	
Liderança 360°	Reforço de Competências: - Workshops mono-temáticos - Oradores diversos, incluindo líderes e quadros dos Associados & Parceiros	
Siga o Mestre	Bons Exemplos de Inspiração: - Master-classes de líderes empresariais	
Tango	Emparelhamento Escola-Empresa	

TANGO

Emparelhamento Escola - Empresa

Associado	Escola *	Trabalho em curso	Voluntários
	ES/3 Reynaldo dos Santos Vila Franca de Xira	- Motivação dos colaboradores; - Estratégias de mobilização de chefias intermédias; - Delegação de competências.	4
	Agrupamento Escolas de Aveiro	- Racionalização de custos; - Procedimentos de emergência - simulacros; - Segurança no trabalho (CEF's).	2
	Agr. Vertical de Escolas Barbosa du Bocage Setúbal	- Comunicação e visibilidade; - Controlo de qualidade e delegação de competências; - Auto-avaliação estruturada.	2
	Agrupamento Escolas Gualdim Pais Tomar	- Coordenação e supervisão de equipas; - Gestão de eficácia pessoal; - Formação comportamental.	1
	Escola Básica Integrada da Abrigada	- Visitas de estudo - questões técnicas e comportamentais; - Formação de pessoal docente e não docente; - Melhoria do plano de gestão / liderança.	3
	Escola Básica 2/3 de São Mamede de Infesta Matosinhos	- Visitas de estudo e palestras sobre proteção ambiental - Criar espaço para divulgar ações de defesa ambiental; - Formação no âmbito de gestão e liderança.	3

*As escolas seleccionadas foram as primeiras a terminar os objetivos para 2013



Resumo de Indicadores da EPIS

Oferta desenvolvida pela EPIS (Lucro social 1 - Inovação social)

Metodologias para a Educação com escalabilidade nacional
 Manuais desenvolvidos e editados + Cadernos EPIS
 “Papers” decorrentes dos resultados EPIS publicados em revistas científicas
 Mestrados/Doutoramentos relacionados com as metodologias EPIS

Presença no terreno (Lucro social 2 - Promoção da mudança)

Concelhos parceiros “Rede de mediadores”
 Concelhos parceiros / quota nacional “Rede de mediadores” + “Boas Práticas - Escolas de Futuro”
 Escolas parceiras (com 3.º ciclo) “Rede de mediadores”
 Escolas parceiras / quota nacional “Rede de mediadores” + “Boas Práticas - Escolas de Futuro”
 Mediadores para o sucesso escolar (dedicados a 100%)
 Navegadores “Boas Práticas - Escolas de Futuro” (quadros das Dir. Regionais de Educação, a tempo parcial)
 Manuais EPIS distribuídos a famílias, mediadores e navegadores (acumulado)
 Visitas anuais ao site da EPIS
 Media releases - TV/Rádio + Imprensa
 Presença como oradores em apresentações públicas e eventos afins

Envolvimento de Associados e Parceiros (Lucro social 3 - Voluntariado empresarial e estágios de alunos)

103
Voluntários

Liderança 360 + Siga o Mestre - formação e coaching (pessoas envolvidas)
 Tango - emparelhamento escola/empresa (pessoas envolvidas)
 Rota das Vocações de Futuro - viagens dos novos bons alunos (pessoas envolvidas)
 Vocações de Futuro - voluntariado empresarial (pessoas envolvidas)
 Estágios Profissionais (alunos beneficiários, 1. Trim 2012)

Investimento canalizado pela EPIS (Lucro social 4 - Investimento social)

Investimento total (m€)
 Investimento direto (m€)
 Investimento de parceiros (m€)
 Investimento de parceiros / investimento total

Resultados no terreno (Lucro social 5 - Mudança)

Alunos do 3.º ciclo analisados nos concelhos EPIS (Screening EPIS) (acumulado)
 Alunos do 3.º ciclo selecionados e acompanhados em proximidade (acumulado)
 Novos “bons” alunos: em zona de aprovação (2 ou menos negativas)
 Alunos inseridos no programa de formação Internet Segura, em parceria com a Microsoft
 Alunos beneficiários do programa Vocações de Futuro

Estrutura

Número de colaboradores da equipa permanente
 Custos de estrutura (sede + equipa permanente) (m€)
 Custos de estrutura / investimento total

Resultados financeiros

Associados + Parceiros + Fornecedores-Parceiros + Autarquias “cliente” + Apoios
 Empresas parceiras locais nos projetos EPIS
 Manuais vendidos (“Educar com Sucesso” + “Escolas de Futuro” + “Matemática em família”)
 Receitas totais (m€)
 Donativos de Associados e Parceiros (m€)
 Ganhos financeiros (m€)
 Receitas da venda de manuais e prestação de serviços “Rede de mediadores” (m€)
 Resultados líquidos (m€)
 Fundos próprios líquidos (m€) (Lucro social 6 - Sustentabilidade)
 Ganhos financeiros / custos de estrutura

Satisfação dos stakeholders

Satisfação global dos mediadores com projeto EPIS
 Satisfação global das escolas com o trabalho dos mediadores
 Satisfação dos Associados e Parceiros (numa escala de 1 - Min a 5 - Max)



2009	2010	2011
2	4	4
3	4 + 1	5 + 3
–	1	2
–	–	2/0
11	11 (9 meses) e 8 (3 meses)	8
51 / 18%	48 / 17%	50 / 17%
94	48	36
156 / 14%	111 / 10%	113 / 10%
71	52	40
30	30	30
22.000	23.650	26.096
30.659	29.313	30.125
6 + 13	6 + 27	27 + 104
27	14	11
–	7	13
–	–	15
–	–	40
–	–	35
–	–	4
3.341	3.161	3.037
1.513	1.359	1.184
1.828	1.802	1.853
55%	57%	61%
20.038	29.114	29.114
5.812	6.134	9.271
879 + 150 no 1.º Período	1.074 + 205 no 1.º Período	1.331
–	1.840	10.225
–	–	78
8	7	7
648	643	596
19%	20%	20%
62+4+12+1=79	53+8+11+2=74	50 + 19 + 10 + 2 + 26=107
75	76	56
472 + 1.800	533 + 2.820	500 + 33 + 1271
1.450	1.361	1226
1.324	1.203	991
122	105	205
4	21	30
-63	2,4	42
3.909	3.922	4.209
19%	16%	34%
80%	92%	86%
88%	86%	94%
4,2	4,4	4,3



Mensagem do Presidente da Direção da EPIS



António Pires de Lima
Presidente da Direção da Associação EPIS

No final de 2010, a Direção a que presido elaborou e apresentou publicamente aos Associados e Parceiros um Plano de Ação para o seu mandato de 2010 a 2012 - que intitulou "Ganhar os Portugueses", com três grandes linhas de orientação:

- Continuar a ajudar os jovens a realizarem-se pela Educação, apontando caminhos inovadores.
- Ganhar o coração de todos os portugueses, construindo um novo horizonte de notoriedade e de influência.
- Conquistar mais apoios, reforçando e diversificando as fontes de apoio financeiro.

O ano de 2011 foi o primeiro ano completo de execução deste plano e pode considerar-se que os objetivos foram atingidos.

De entre os resultados atingidos em conjunto, gostaria de destacar três em particular:

- **Reforço da base de Associados e Parceiros** - a equipa de Direção, em conjunto com a equipa permanente, lançou em 2011 um importante esforço de angariação de novas parcerias. No final deste ano, partilhámos com os nossos Associados e Parceiros a entrada para a EPIS de dez novas instituições, que felicitamos de novo nesta oportunidade: Banco de Portugal, Banco Santander, Deutsche Bank, Fundação Rocha dos Santos, Fundação Vodafone, Grupo SAG, Logica, Sogrape Vinhos, Tabaqueira e consórcio "Agência Europeia para a Educação, o Audiovisual e a Cultura/Universidade Católica". Este resultado marcou, pela primeira vez, uma inversão da tendência de redução da base agregada de Associados e Parceiros. Em 2012, daremos continuidade a este esforço, para continuarmos o alargamento da base de parcerias, que garanta a sustentabilidade da EPIS de um modo menos oneroso para cada um dos participantes.
- **Maior envolvimento dos quadros das instituições parceiras na atividade da EPIS** - ao longo do ano de 2011, as novas iniciativas conseguiram envolver de modo crescente os nossos «stakeholders», de formas diversas: voluntariado empresarial para apoio de alunos, de professores e de gestores escolares; organização conjunta de programas/eventos; apoios diversos em géneros, serviços ou mesmo tempo pessoal, num total de 103 pessoas envolvidas. Esta é uma tendência natural que queremos que seja reforçada em 2012.
- **Aumento da visibilidade da EPIS nos meios de comunicação social** - em particular com a 1.ª Conferência EPIS e com a 1.ª Rota das Vocações, conseguimos chamar mais a atenção dos meios de comunicação social e dos líderes de opinião. Este é também um progresso que queremos consolidar em 2012.

Para estes resultados foi muito importante o continuado empenho e participação de Sua Excelência o Presidente da República na atividade da EPIS e a sólida parceria que temos conseguido manter com o Ministério da Educação desde 2006.



Destaco também o espírito de parceria mútua que a EPIS e as Autarquias de Matosinhos, Paredes, Pampilhosa da Serra e Sesimbra têm conseguido manter ao longo destes cinco anos de vida.

Por último, felicito as equipas permanente e de projeto da EPIS, lideradas pelo Eng. Diogo Simões Pereira, pela atividade e resultados de 2011, mas também por todo o trabalho desenvolvido nestes cinco primeiros anos de vida desta Associação.

Neste tempo ainda mais difícil que vivemos em 2011, e que se projetará em 2012, a equipa de Direção reitera o compromisso com a missão fundacional de Inclusão Social pela Educação e conta com o apoio reforçado de todos quantos têm sabido construir a EPIS desde 2006.



António Pires de Lima
Presidente da Direção da EPIS
10 de fevereiro de 2012

Equipa da Direção da EPIS 2010-2012



António Pires de Lima
(UNICER)
Presidente da Direção



Luís Palha
(Jerónimo Martins)
Vice-Presidente



João Neves
(BIAL)
Vogal



Joaquim Coimbra
(JVC Holding)
Vogal



José Machado do Vale
(Somague)
Vogal

Momentos Marcantes



Sua Excelência a Ministra da Educação, Dra. Isabel Alçada, e o Presidente da Direção da EPIS, Dr. António Pires de Lima na entrega de diplomas às Escolas vencedoras do concurso "Escolas de Futuro: Visão dos Alunos", a 6 de abril de 2011.



Sua Excelência o Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, Dr. António Pires de Lima, Dr. Luís Palha e Dr. João Neves, na receção dos alunos da Rota das Vocações de Futuro no Palácio de Belém, a 1 de julho de 2011.



Eng.º José Machado do Vale na entrega das Bolsas Sociais EPIS, a 25 de novembro de 2011, na Escola Secundária Sebastião e Silva de Oeiras.



Mensagem da Equipa de Gestão da EPIS



Em 2010 e 2011, a Associação EPIS foi vencedora do Prémio Excelência no Trabalho, no setor Público|Associações e na categoria de Micro e Pequenas Empresas.

O exercício de 2011 marcou a maior expansão de atividade da EPIS nestes cinco anos de vida que atingimos em setembro passado, orientada pelo Plano de Ação 2010-2012 aprovado pelos Associados e dinamizada de forma motivada e motivadora pela Direção.

Em 2011, o território de intervenção da EPIS foi alargado de modo muito significativo, através da realização com sucesso de quatro grandes novas iniciativas, que já passaram a fazer parte do “ADN” desta Associação:

- A 1.ª Conferência EPIS, realizada a 6 de Abril, na Fundação Gulbenkian, sob o lema “Escolas de Futuro”, com mais de 400 participantes num dia completo de programa.
- A viagem “Rota das Vocações”, realizada na última semana de junho, que premiou o sucesso escolar de cerca de 50 alunos de todos os concelhos parceiros e lhes possibilitou “uma volta a Portugal” inesquecível, onde se incluiu a dimensão cultural, profissional e lúdica, com a participação de muitos dos nossos Associados.
- O lançamento do Programa de Voluntariado Empresarial “Vocações de Futuro”, que já está a permitir efetuar o acompanhamento dos nossos jovens por quadros de empresas - os Mentores EPIS - em articulação complementar com os Mediadores EPIS, e explorando a vertente de descoberta das vocações profissionais.
- As Bolsas Sociais EPIS, que permitem distinguir “boas práticas de escolas no terreno” e, como prémio, canalizar bolsas sociais para os jovens e famílias mais necessitados, tendo sido atribuídas este ano a 18 alunos do 10.º ano de escolaridade.

Ao mesmo tempo, o lançamento de dois novos projetos-piloto no terreno permitiu consolidar o trabalho da EPIS na área de capacitação dos jovens para o sucesso escolar:

- Em Paredes, no Agrupamento de Escolas de Cristelo, lançámos um projeto de translação das nossas metodologias de trabalho no 3.º ciclo para o 2.º ciclo, na procura de formas de prevenção do insucesso em fases anteriores de escolaridade.
- Em Sesimbra, em todas as escolas do concelho, iniciámos finalmente um teste da nossa metodologia de trabalho com jovens em abandono escolar há vários anos, cujos resultados preliminares têm excedido as expectativas e nos enchem de esperança nestas áreas de risco mais elevado.



No que diz respeito aos dois programas fundacionais da EPIS, o ano de 2011 foi também marcante:

- Rede de Mediadores para o sucesso escolar no 3.º ciclo: atingimos o melhor resultado de sempre em termos de aumento do sucesso escolar dos alunos no final do ano letivo de 2010/2011.
- Escolas de Futuro – boas práticas de gestão nas escolas: 58 escolas terminaram um compromisso de objetivos quantitativos de desempenho para 2013 e aumentámos os participantes no programa de 96 para 110 escolas – envolvemos agora cerca de 10% dos agrupamentos de escolas de todo o país.

Assim, todos juntos, conseguimos fazer mais em 2011. Mas não só fizemos mais, como o fizemos com menos recursos: o nosso exercício apresentou uma redução de custos de 13% face a 2010.

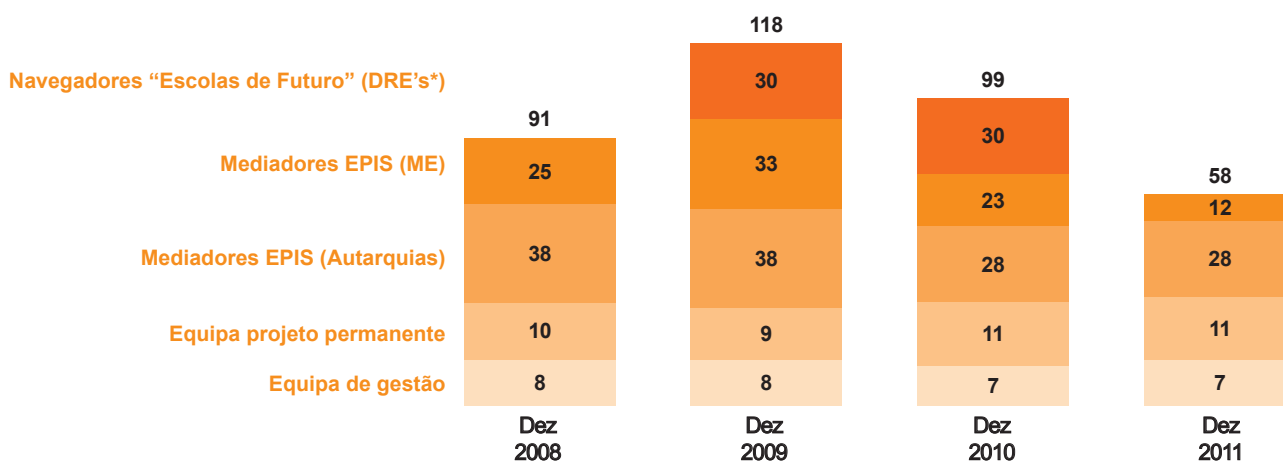
Estes resultados permitem afirmar que este foi um ano em pleno: pleno de inovação, pleno de participação, pleno de bons resultados, pleno de eficiência dos recursos. E tivemos ainda a felicidade de receber um prémio de “Excelência no Trabalho”, referente a 2010/2011.

Todos os que contribuíram para esta obra estão de parabéns. Estou convicto que também 2012 será um bom ano para a EPIS, com o empenho de todos.



Diogo Simões Pereira
Diretor Geral da EPIS
10 de fevereiro de 2012

Equipas EPIS



Nota: No 2.º semestre de 2011, o Ministério da Educação extinguiu a figura de "Navegador", pelo que a EPIS deixou de poder contar com o apoio destes colaboradores das Direções Regionais de Educação.



Associados, Parceiros e Apoios da EPIS em 2011

Foram Associados da EPIS em 2011, de acordo com os estatutos, as seguintes entidades:

Agros SGPS Unipessoal, Lda
 Águas de Portugal, S.G.P.S., S.A.
 ANA - Aeroportos de Portugal
 Arsopi, S.A.
 AUTO-SUECO (COIMBRA), LDA.
 BA Vidro, S.A.
 Banco BPI S.A.
 Banco Espírito Santo, S.A.
 BARCLAYS BANK
 Bento Pedroso - Construções, S.A.
 BIAL - PORTELA & COMPANHIA, S.A.
 BP Portugal, S.A.
 Deuschth Bank
 Dia Portugal Supermercados, Sociedade Unipessoal Lda
 EDP – Energias de Portugal, S.A.
 Epal - Empresa Portuguesa Das Águas Livres S.A.
 Ernst & Young
 Estoril Sol III -Turismo, Animação e Jogo, S.A.
 Euronext Lisbon, S.A.
 Fundação Galp Energia
 Fundação Horácio Roque
 Fundação Millennium BCP, S.A.
 Fundação Rocha dos Santos
 Fundação Vodafone
 Grupo Bosch Termotecnologia SA
 Grupo Generg
 Grupo José de Mello, S.G.P.S., S.A.
 Grupo Nabeiro, Delta Cafés
 Grupo Visabeira
 Iberdrola Portugal
 Jerónimo Martins, S.G.P.S., S.A.
 JVC HOLDING, S.G.P.S., S.A.
 Labesfal - Laboratórios Almiro, S.A.
 Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.
 Logica
 Merck Sharp & Dohme
 Mota Engil, S.G.P.S.
 MSF, S.G.P.S., S.A.
 Sovena
 Porto Editora
 Pro CME
 Ren - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
 SAG GEST
 Saint Gobain Glass Portugal Vidro Plano, S.A.
 Sapec Portugal, S.G.P.S., S.A.
 Simoldes Plásticos S.A.
 Solverde, S.A.
 Somague Engenharia S.A.
 Unicer - Bebidas S.A.
 Universidade Católica

Foram Parceiros da EPIS em 2011, as seguintes entidades:

A. Santo - Empreendimentos Industriais e Turísticos, S.A.
 ATX Software

A Associação EPIS terminou o exercício de 2011 com 50 Associados, 19 Parceiros, 10 Fornecedores-Parceiros, 2 Autarquias “cliente” (Sesimbra e Pampilhosa), e 26 novos Apoios, num total de 107 empresas parceiras que apoiam diretamente a sua atividade.

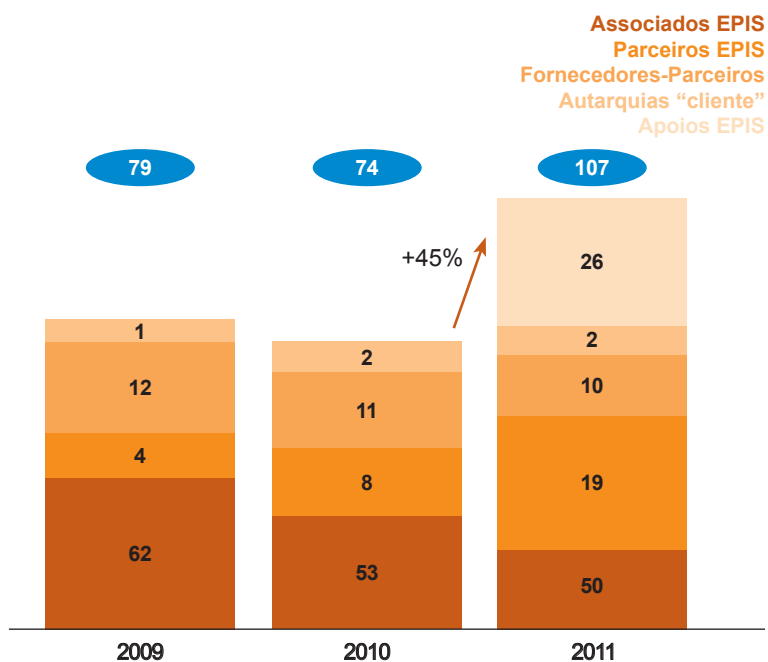
Pela primeira vez, e após uma forte campanha de captação de novas parcerias realizada pela Direção e pela equipa permanente da EPIS, o número total de Associados e Parceiros (figuras estatutárias desta Associação) aumentou em termos líquidos. Com efeito, ao longo de 2011, passámos de 61 para 69 Associados e Parceiros ativos, o que significa que as entradas superaram significativamente as saídas.

Este resultado confirma a convicção de que, mesmo em tempos difíceis, parece ser possível encontrar parceiros que se revêem na nossa missão fundacional e no nosso modo de trabalho.

Para além deste bom resultado parcial, a EPIS conseguiu passar a contar com o apoio de 26 novas empresas nas iniciativas que foram lançadas em 2011, no âmbito de Plano de Ação 2010-2012: a 1.ª Conferência EPIS, a Rota das Vocações, o Programa de Voluntariado Empresarial Vocações de Futuro e as Bolsas Sociais EPIS.

Deste modo, o resultado de 2011 representa um aumento de 45% face a 2010 do número de empresas que apoiam diretamente a Associação EPIS.

Associados, Parceiros e Apoios em 2011

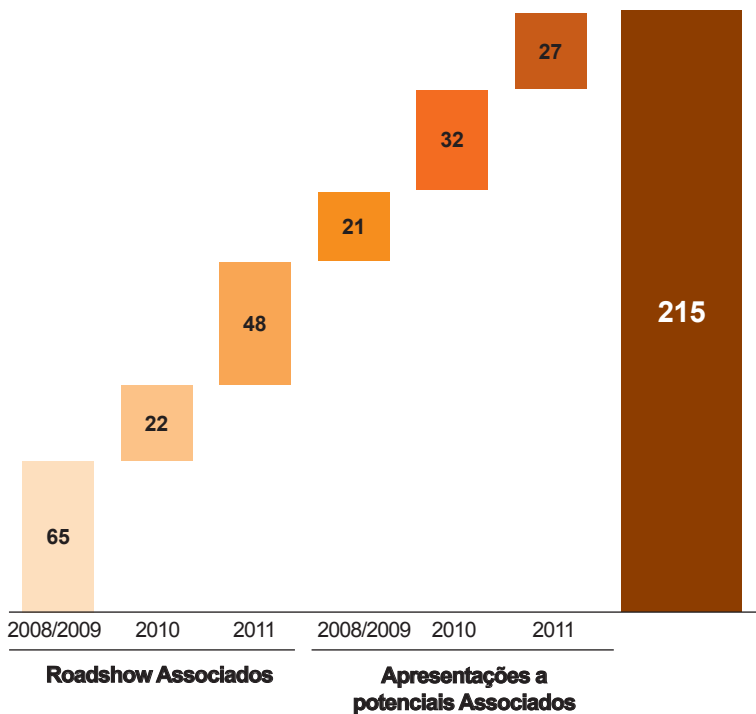


Adicionalmente, a EPIS manteve a relação de colaboração com as cerca de 56 empresas locais que apoiam os programas da Rede de Mediadores EPIS nos concelhos de Paredes e Matosinhos, em parceria com as respetivas autarquias.

Em resumo, em 2011, a EPIS contou com o apoio direto e indireto de cerca de 163 empresas.

Para o atingimento destes resultados em 2011, como já referido, foi realizado um importante esforço de captação de novos parceiros, mas também de reforço da vinculação da base atual.

Reuniões de Apresentação EPIS



De um modo semelhante a 2011, manteremos em 2012 o esforço de angariação de novos Associados, Parceiros e Apoios.

A EPIS agradece às empresas, entidades e individualidades que deram ou reiteraram o seu apoio à Associação ao longo deste ano de 2011.

Banco de Portugal
 El Corte Inglés
 Extrusal - Comp. Port. Extrusão, S.A.
 Galucho - Indústria Metalúrgica, S.A.
 Grupo Barraqueiro
 BDO
 Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, S.A.
 PLMJ – Sociedade de Advogados RL
 Price Waterhouse Coopers & Associados, SROC, Lda.
 Recer, S.A.
 Santander
 SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.
 Servier Portugal - Especialidades Farmacêuticas, Lda
 SoAuto
 Sogrape Vinhos
 Tabaqueira
 WeShare - Centro de Serviços Partilhados S.A.

Foram Fornecedores Parceiros da EPIS em 2011, as seguintes entidades:

Aliança - Vinhos de Portugal
 BBDO Portugal
 Egon Zehnder Internacional Consultores Lda.
 Faculdade de Ciência das Universidade de Lisboa
 Fundação Calouste Gulbenkian
 Grupo Cofina
 Grupo Impresa
 Grupo GCI
 Microsoft
 Sociedade Portuguesa de Matemática

Foram Apoios de iniciativas da EPIS em 2011, as seguintes entidades:

A Vida é Bela
 Autarquia de Vouzela
 Casa da Música
 Câmara Municipal de Almeirim
 Casa do Marquês
 Colgate
 Decathlon (Amadora)
 Escola de Turismo de Lisboa
 Escola de Turismo do Estoril
 Escola Superior Agrária de Santarém
 ESHTe
 Fundação PT
 Fundação Vodafone
 IPJ
 Lóreal
 Luís Baena
 Lusitania Seguros
 Nestlé
 Pastéis de Belém
 Prossegur
 Quinta da Bacalhóia
 Riopelle
 Seguradora Açoreana
 SIC
 Sumol+Complai
 Viriato Hotel Concept



Atividade em 2011

O ano de 2011 firmou e fortaleceu os compromissos assumidos no Plano de Atividades para o ciclo de gestão 2010/2012:

- Consolidação dos projetos “Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar” e “Escolas de Futuro – Boas Práticas de Gestão nas Escolas” nos concelhos parceiros;
- Lançamento dos projetos-piloto “Todos Bons Alunos – 2.º ciclo” e “Abandono Zero – 2.º e 3.º ciclos”, em Paredes e Sesimbra respetivamente;
- Realização de novas iniciativas EPIS, reforçando as metodologias já existentes:
 - # 1.ª Conferência Internacional EPIS: Escolas de Futuro;
 - # 1.ª Rota das Vocações de Futuro e Programa de Voluntariado Empresarial Vocações de Futuro;
 - # Bolsas Sociais EPIS 2011/2014;
 - # Edição de 2 Cadernos EPIS de Inovação Social “Escolas de Futuro”.

Factos Marcantes de 2011

Janeiro

- # 21 de janeiro – Realizou-se a primeira reunião geral de mediadores do ano, em Fátima, que contou também com a presença de Diretores de Escolas do projeto Rede de Mediadores para o 3.º ciclo.
- # 26 de janeiro – No âmbito do projeto “Escolas de Futuro”, realizou-se o “Siga o Mestre” com o Eng.º Diogo da Silveira, CEO da Seguradora Açoreana, na Escola Passos Manuel, em Lisboa.

Fevereiro

- # 8 de fevereiro – Dia da Internet Segura: organização de uma iniciativa desenvolvida em colaboração com a Microsoft que envolveu escolas, mediadores e alunos do projeto “Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar”.
- # 23 de fevereiro – No âmbito do projeto “Escolas de Futuro”, realizou-se o “Siga o Mestre” com Dr. Jorge Alexandre, CEO do Grupo BA, em Avintes, no Norte.
- # 24 de fevereiro – Reunião do Conselho Fiscal da EPIS.
- # 25 de fevereiro – Academia “Entrevista Motivacional” orientada pelo Professor Daniel Rijo para os Mediadores de Amadora e Setúbal, na sede da EPIS.
- # 28 de fevereiro – Liderança 360º: “O que um Diretor de Escola deve saber sobre a capacitação de alunos em risco”, orientada pelos Professores Carlos Fernandes da Silva e Daniel Rijo, dirigida aos Diretores de Escola, Mediadores e Navegadores das Direções Regionais de Educação.



Março

- # 2 de março – Reunião com as equipas de Navegadores da DRELVT e DREC.
- # 3 de março – Reunião com a equipa de Navegadores da DREN.
- # 17 de março – No âmbito do projeto “Escolas de Futuro” realizou-se, em Fátima, e em colaboração com a Universidade Católica, a formação Liderança 360: “Gerir por objetivos e avaliar resultados”, dirigida a 50 Diretores de Escolas.
- # 17 de março – A Associação EPIS recebeu o 1.º Prémio Excelência no Trabalho, organizado pelo ISCTE, Económico e Heidrick & Struggles, no setor de Autarquias, Empresas Municipais, Institutos Públicos e Associações.
- # 22 de março – No âmbito do projeto “Escolas de Futuro”, realizou-se o “Siga o Mestre” com Dr. António Pires de Lima, CEO da Unicer, em Matosinhos.
- # 28 de março – Realizou-se a 1.ª reunião de trabalho da iniciativa Tango entre a Escola Reynaldo dos Santos, de Vila Franca de Xira, e o Parceiro da EPIS SCC – Sociedade Central de Cervejas e Bebidas S.A.

Maio

- # 2 de maio – No âmbito do projeto “Escolas de Futuro” realizou-se, na Escola Secundária Virgílio Ferreira, a iniciativa Liderança 360º: Master Class com Professor Daniel Bessa focado no tema “Motivação e Criatividade”.
- # 17 de maio – 1.ª reunião Tango com Lusitania Gás e Agrupamento de Escolas de Aveiro, em Aveiro.
- # 19 de maio – Realização do Siga o Mestre: “Fresenius Kabi”, em Tondela, com a presença de Dr. Hêrnani Sério, Dr. Jorge Amaral e Dr. Francisco Castro.
- # 23 de maio – Sessão de esclarecimento com voluntários da Galp Energia sobre o projeto de Voluntariado Empresarial da EPIS: Vocações de Futuro.
- # 26 de maio – Participação da EPIS no Seminário “Responsabilidade educativa e social dos agentes económicos”, na NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, com apresentação do tema “A responsabilidade social e educativa nas empresas”.
- # 31 de maio – Realização do Siga o Mestre na Galp Energia, em Lisboa, com a presença de Dr. Rui Costa e Dr. Ferreira de Lima, focado no tema “Comunicação e Marketing”.

Abril

- # 5 de abril – No âmbito do projeto “Escolas de Futuro”, realizou-se na Escola de Telheiras uma Master Class com Dan Buckley, sobre a temática: “Escolas de Futuro” dirigida a Diretores de Escolas.
- # 6 de abril – Realização da Assembleia Geral da EPIS 2011, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- # 6 de abril – “1.ª Conferência EPIS: Escolas de Futuro”. Teve lugar entre as 10:30 e as 18:00, na Fundação Calouste Gulbenkian, com uma audiência de cerca de 500 convidados. O encerramento contou com Sua Excelência a Ministra da Educação, Dra. Isabel Alçada.
- # 13 de abril – Participação da EPIS no Conselho Municipal de Almeirim, com a apresentação da metodologia “Combate ao Abandono e Insucesso Escolar”.
- # 27 de abril – Início de um estágio profissional, na EPIS, de um aluno da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça: Luis Soares Cardoso.

Junho

- # 3 e 4 de junho – Participação da EPIS no Seminário “Criança e o direito à Educação” organizado pela Câmara Municipal de Sesimbra.
- # 6 de junho – Realização do Fórum Regional de Escolas de Futuro da região de Lisboa e Vale do Tejo.
- # 6 de junho – Lançamento do projeto Conselhos EPIS: “O seu filho conta consigo!”, em colaboração com a Rádio Renascença.
- # 7 de junho – Realização do Fórum Regional de Escolas de Futuro da região Centro.
- # 9 de junho – Realização do Fórum Regional de Escolas de Futuro da região Norte.
- # 21 de junho – Abertura de inscrições para Bolsas Sociais EPIS 2011/2014.
- # 27 de junho – Início da 1.ª Rota das Vocações de Futuro.



Julho

- # 2 de julho – Último dia da 1.^a Rota das Vocações de Futuro, que terminou com uma sessão nos Jardins de Belém com o objetivo de partilhar o balanço e experiência da viagem para os 43 alunos.
- # 13 de julho - 1.^a reunião Tango com o Agrupamento Vertical de Escolas Barbosa du Bocage e a empresa Setgás, em Setúbal.
- # 14 de julho - 1.^a reunião Tango com o Agrupamento de Escolas Gualdim Pais de Tomar e o BES.

Setembro

- # 15 de setembro – Lançamento do grupo Conselhos EPIS: “Este ano o seu filho vai ser um às!”.
- # 15 de setembro – Oficialização de uma parceria com a Fundação Vodafone Portugal e a Escola Básica 2/3 de Cristelo, em Paredes, para o desenvolvimento de um jogo didático na área da Matemática “Math Survivor”, no âmbito do projeto do 2.º ciclo “Todos Bons Alunos”.
- # 22 de setembro – Participação de alunos EPIS no Festival Rota das Artes: cerca de 200 alunos assistiram a um concerto de música clássica “Water Music”, na Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra.
- # 23 de setembro – Realização do Conselho Científico da EPIS.
- # 28 de setembro – Participação da EPIS no Green Festival subordinado ao tema “Educação para o empreendedorismo”.

Outubro

- # 6 de outubro – Academia de formação para voluntários da Somague, no âmbito do Programa de Voluntariado Empresarial: Vocações de Futuro.
- # 11 de outubro – Início da parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares no âmbito do projeto-piloto “Todos Bons Alunos 2.º ciclo”.
- # 12 de outubro – Realização de “Conversas em Família”, na Sociedade Central de Cervejas, subordinado ao tema: “Consumo responsável de bebidas alcoólicas, como abordar o tema?”.
- # 14 de outubro – Lançamento do grupo de Conselhos EPIS: “Este ano vou conhecer melhor a escola do meu filho!”.
- # 17 de outubro – Realização da iniciativa Siga o Mestre com o Eng. Manuel Ferreira de Oliveira, CEO da Galp Energia, na refinaria de Matosinhos, focado no tema “Criação de Valor”.
- # 18 de outubro – Lançamento do Programa de Voluntariado Empresarial com 17 mentores da Galp Energia e 17 alunos da Escola Básica 2/3 Cardoso Lopes da Amadora, na Refinaria de Sines.
- # 19 de outubro – Participação da EPIS no Seminário “Melhorar a inclusão, diminuir o abandono. Soluções”, no âmbito do projeto Comenius Régio, em Paredes.
- # 24 de outubro – Lançamento do Programa de Voluntariado Empresarial com 8 mentores da Somague e 8 alunos da Escola Básica 2/3 Azevedos Neves, da Amadora, na sede da Somague.
- # 28 de outubro – Apresentação das metodologias EPIS no painel “(Novas?) Formas de responsabilidade social nas Empresas” das Jornadas “Voluntariado, Solidariedade e Cidadania”, organizadas pela Delegação de Leiria da Cruz Vermelha Portuguesa.



Novembro

- # 3 de novembro - 1.ª reunião Tango com a Escola Básica Integrada da Abrigada e a EDP.
- # 16 de novembro – Apresentação da Metodologia EPIS nas II Jornadas Sociais (Associação Vidas de Cruzadas).
- # 25 de novembro – Almoço de Associados “5 Anos de Vida da EPIS!” Cerimónia de atribuição de Bolsas Sociais EPIS 2011/2014 a 18 alunos de 5 escolas.
- # 28 de novembro – Lançamento do manual “Matemática em Família” em parceria com a SPM (Sociedade Portuguesa de Matemática) e a Porto Editora, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Dezembro

- # 9 de dezembro – Realização do Fórum Nacional Escolas de Futuro “Criar Valor nas Escolas”, em Fátima, com a participação do Professor Rodrigo Queiroz e Melo, da Universidade Católica Portuguesa.

Galeria de Fotos



Eng.º Diogo da Silveira, CEO da Seguradora Açoreana, no Siga o Mestre, a 26 de janeiro.



Dr. José Alexandre, CEO do Grupo BA, e Dra. Rita Domingues, na sessão de Siga o Mestre, em Avintes a 23 de fevereiro.



Vista geral da sala na Master Class “Gerir por objetivos e avaliar resultados”, a 17 de março em Fátima.



Dra. Susana Lavajo em representação da EPIS na entrega do Prémio Excelência no Trabalho 2010/2011, a 17 de março. (Foto cedida pelo Diário Económico)





Vista geral da sala na sessão “Siga o Mestre: à conversa com Dr. António Pires de Lima”, CEO da Unicer, a 22 de março.



Abertura da Conferência Escolas de Futuro: Dr. Manuel Esperança, Dra. Suzana Toscano, Dr. António Pires de Lima, Prof. José Manuel Canavarro e Prof. Marçal Grilo, na Gulbenkian.



Vista geral do auditorio na Conferência Escolas de Futuro, a 6 de abril.



Momento da intervenção do keynote speaker internacional, Dan Buckley, na Conferência Escolas de Futuro.



Atuação do grupo musical dos alunos da Escola Dr. Joaquim de Carvalho da Figueira da Foz, na Conferência da EPIS.



Conferência Escolas de Futuro, painel da tarde: “Debate da Sociedade Civil”.





Sua Excelência a Ministra da Educação, Dra. Isabel Alçada, no momento de encerramento da Conferência Escolas de Futuro.



Professor Daniel Bessa, da COTEC, na sessão Liderança 360º "Motivação e Criatividade", a 2 de maio na Escola Virgílio Ferreira, em Telheiras.



Visita à fábrica da Fresenius Kabi, em Tondela, em seguimento de uma sessão de Siga o Mestre, a 19 de maio.



Dr. Ferreira de Lima, da Galp Energia, na sessão "Siga o Mestre: Comunicação e Marketing", a 31 de maio na sede da Galp Energia.



Os 43 alunos da 1.ª Rota das Vocações de Futuro.



O grupo de alunos da Rota das Vocações de Futuro na visita à Casa da Musica, no Porto.





Visita dos alunos da Rota das Vocações de Futuro ao Parque Eólico da Generg, na Serra do Caramulo.



Os 43 alunos da Rota das Vocações de Futuro na visita aos estúdios da SIC, em Alfragide.



O grupo dos alunos da Rota das Vocações na confeção de um jantar em colaboração com o Chef Luís Baena, na Escola de Hotelaria de Lisboa.



Sua Excelência o Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, recebeu no Palácio de Belém os 43 alunos da Rota das Vocações de Futuro.



Lançamento de balões em frente ao Palácio de Belém, em simbologia das notas dos alunos a subirem e a melhorarem.



Encontro final dos alunos da Rota das Vocações nos Jardins de Belém para partilharem o balanço da viagem.





Alunos da Amadora acompanhados pela EPIS no concerto "Water Music", no Palácio Nacional de Mafra, a 22 de setembro.



Vista geral do palco do espetáculo "Water Music".



Membros do Conselho Científico da EPIS, a 23 de setembro.



Professor Carlos Fernandes da Silva na sessão "Conversas em Família" desenvolvida na SCC - Central de Cervejas e Bebidas, em Santa Iria, a 12 de outubro.



Eng.º Manuel Ferreira De Oliveira, CEO da Galp Energia, na sessão "Siga o Mestre: Criação de valor" a 17 de outubro, na Refinaria da Galp Energia em Matosinhos.



Grupo de mentores da Galp Energia e alunos no lançamento do Programa de Voluntariado Empresarial: Vocações de Futuro, a 18 de outubro na Refinaria da Galp Energia em Sines.





Dr. Ferreira de Lima (mentor da Galp Energia) e o aluno da Amadora que acompanha no âmbito do Programa de Voluntariado Empresarial da EPIS.



Grupo de alunos do Concelho da Amadora que integram o Programa de Voluntariado Empresarial com a Galp Energia.



Grupo de mentores da Somague e alunos no lançamento do Programa de Voluntariado Empresarial: Vocações de Futuro na Sede da Somague a 24 de outubro.



Grupo de alunos EPIS do Concelho da Amadora que integram o Programa de Voluntariado Empresarial com a Somague, numa visita ao EXPRESSO.



Grupo de alunos EPIS do Concelho da Amadora que integram o Programa de Voluntariado Empresarial com a Somague, numa visita ao EXPRESSO.



Grupo de alunos da Escola Secundária Campos Melo da Covilhã, na entrega das Bolsas Sociais, a 25 de novembro, em Oeiras.





Grupo de alunos da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira de Leira, na entrega das Bolsas Sociais, a 25 de novembro.



Sua Excelência a Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Professora Isabel Leite, e Dr. António Pires de Lima, Presidente da Direção da EPIS.



Vista geral do palco num dos momentos de entrega das Bolsas Sociais EPIS.



Grupo de alunos da Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto de Lisboa, na entrega das Bolsas Sociais.



Vista geral do palco num dos momentos de entrega das Bolsas Sociais EPIS.



Vista geral do palco num dos momentos de entrega das Bolsas Sociais EPIS.





Lançamento do manual “Matemática em Família” - Dr. Álvaro Carvalho (Porto Editora), Dr. Miguel Abreu (SPM), Eng. Diogo Simões Pereira (EPIS) e Prof. Marçal Grilo (FCG), na Gulbenkian a 28 de novembro.



Professores José Robalo e Carlos Grosso, na apresentação do manual “Matemática em Família” a 28 de novembro na Gulbenkian.



Vista geral da sala, no lançamento do manual “Matemática em Família”.



Vista geral da sala no Fórum Nacional Escolas de Futuro, a 9 de dezembro em Fátima.



Partilha da experiência e visão de um aluno da EPAD no Fórum Nacional Escolas de Futuro a 9 de dezembro, em Fátima.



In memoriam, recordamos a Professora Ligia Figueiredo, Diretora do Agrupamento de Escolas Barbosa do Bocage, de Setúbal, que partiu inesperadamente a 4 de janeiro de 2012.

Mensagem do Presidente do Conselho Científico da EPIS



Professor José Manuel Canavarro
Presidente do Conselho Científico da EPIS

Em 2011, a EPIS continuou a crescer.

Diversificou projetos, criou novos, como bem documenta este Relatório, consolidou os projetos em curso, como também bem se ilustra, afirmou-se ainda mais como uma iniciativa e uma instituição diferente e bem sucedida no panorama da intervenção social em Portugal.

Num ano de dificuldades para o país, a EPIS continuou de “mangas arregaçadas” e a responder de acordo com a sua missão. Os Associados bem merecem todo o esforço da EPIS e os resultados que 2011 viu serem alcançados.

O bom trabalho na área social, como em qualquer outra, é fundamental. Mas em períodos de crise, o bom trabalho na área social é uma exigência, um imperativo ético que felizmente a EPIS não descurou, como se elucida quem quiser ler este Relatório de Atividades e Contas 2011.

O Conselho Científico agradece e reconhece a excelência da Direção, da Equipa de Gestão e de todos os Parceiros e Associados da EPIS. A qualidade e o empenho dos dois primeiros, o trabalho em conjunto sempre desenvolvido, facilitaram e facilitam em muito a missão deste Conselho. A generosidade atenta dos Associados e Parceiros torna possível transformar boas ideias em práticas excelentes.

O nosso Conselho agradece ao Prof. Pedro Martins, atual Secretário de Estado do Emprego, o seu excelente contributo como Conselheiro da EPIS, sobretudo na avaliação dos resultados obtidos no Projeto Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar.

É atualmente nossa Conselheira a Prof. Maria de Lurdes Rodrigues, ex-Ministra da Educação, que nos tem enriquecido com as suas reflexões e sugestões.

O acompanhamento prestado às iniciativas da EPIS é contínuo. Mas em 2011, queremos destacar a 1ª Conferência Internacional. Foi um enorme sucesso, inicialmente, antes do evento, nas redes sociais, discutindo-se com os oradores convidados os temas a tratar na Conferência e depois conseguindo reunir muitas pessoas, cerca de 500, num dia inteiro de trabalho sobre as Escolas de Futuro, juntando decisores políticos, cientistas, professores, gestores, empresários e alunos.

Este acontecimento foi único em 2011 e foi a estreia da EPIS no chamamento para se discutirem caminhos para a intervenção social em Portugal, procurando definir caminhos para se encontrarem soluções. Continuando nessa procura incessante e continuando a trilhar caminhos, em 2012 realizar-se-á uma nova Conferência Internacional.

A organização deste tipo de eventos marca também uma abertura da EPIS à comunidade científica, nacional e internacional, e tornam-na promotora de reflexão e co-construtora de soluções para os problemas sociais.

A EPIS quer ser também uma Plataforma de pensamento e de ação, que ultrapasse os seus próprios pensamentos e ações. Mais que detentora de modos de fazer as coisas, a EPIS quer incubar boas práticas próprias, o que tem feito desde a sua criação, facilitar e apoiar boas práticas de outros e consorciar-se sempre que as partes façam um todo que sirva os interesses dos destinatários da ação da EPIS. Como incubadora de boas práticas, a maturidade do Projeto Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar merecerá atenção por parte dos responsáveis governamentais, pois são claras as



evidências de que se baseia numa metodologia que consegue resultados e poderá ser dinamizada para a rede nacional de escolas com os recursos atuais do próprio Estado.

O estímulo à investigação científica nas áreas sociais começou a ganhar forma em 2011 e será concretizado em 2012, afirmando a EPIS como uma promotora de investigação de qualidade, escalável para Portugal e capaz de merecer reconhecimento internacional.

O Conselho Científico continuará a garantir a todos os que são parte da EPIS o seu envolvimento no trabalho da Associação, a qualidade científica deste mesmo trabalho, como sempre tem acontecido desde 2007.

Em 2010, referimo-nos à virtuosidade duma parceria de Futuro a que a EPIS e todos os que a compõem dão forma. Em 2011 e nos próximos anos, o Futuro requererá parcerias com formato de nós, mais do que laços, nós apertados como símbolo de solidariedade, prática que a todos nos será requerida para que o Futuro aconteça.



José Manuel Canavarro
Presidente do Conselho Científico da EPIS



Análise das Contas de 2011

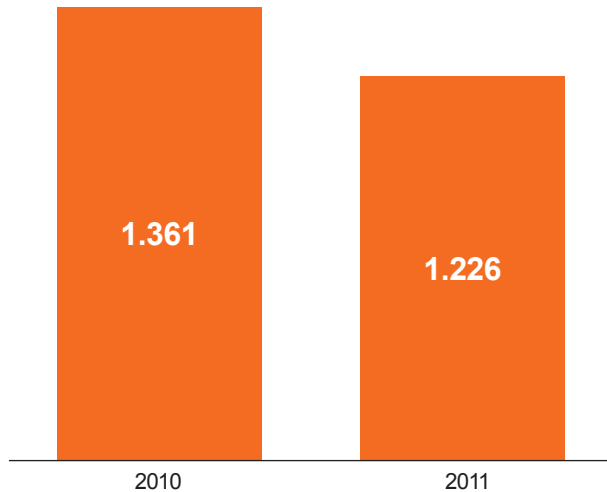
// Receitas

As receitas da EPIS relativas ao exercício de 2011, no valor de 1.226 milhares de euro, representaram uma redução efetiva de 10% face a 2010. Esta diminuição ficou-se a dever fundamentalmente à redução da base de Associados contribuintes em 2011, apesar de parcialmente compensada pelo aumento de Parceiros e de Apoios, dos ganhos financeiros e das receitas de prestação de serviços associados aos projetos da EPIS em autarquias parceiras.

As receitas em 2011 apresentam a seguinte composição: (1) 991 milhares de euro (81%), correspondentes a donativos de Associados, Parceiros e Apoios; (2) 205 milhares de euro (17%), correspondentes a ganhos financeiros provenientes de juros de depósitos a prazo efetuados com os fundos próprios da Associação em Instituições Bancárias Associadas e Parceiras; (3) 30 milhares de euro (2%), provenientes de serviços prestados às Autarquias de Pampilhosa da Serra e Sesimbra, no âmbito do projeto “Novos bons alunos – Mediadores para o Sucesso Escolar no 3.º Ciclo”, e de direitos de autor dos manuais editados pela EPIS desde 2007.

Receitas Totais

Milhares de €



Ganhos financeiros	105 (8%)	205 (17%)
Receitas de prestação de serviços e direitos de autor	21 (1,5%)	30 (2,4%)



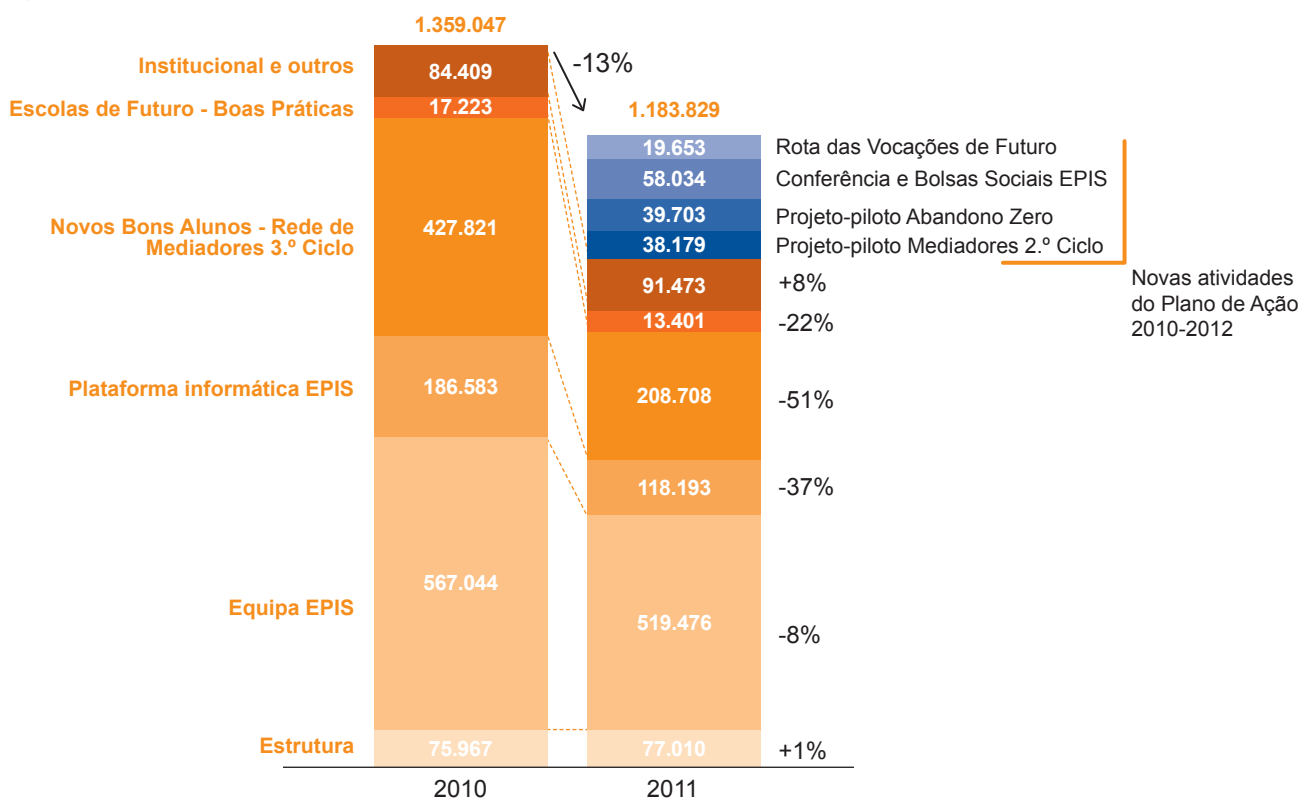
// Custos

Os custos totais da atividade da EPIS em 2011 ascenderam a um valor de 1.184 milhares de euro. Todos estes custos incluem, quando aplicável, o imposto sobre valor acrescentado, uma vez que as receitas da EPIS são isentas (donativos) e não há compensação.

Apesar de um aumento significativo da atividade global, nos projetos recorrentes e sobretudo no âmbito do Plano de Ação para 2010-2012, o valor dos custos totais em 2011 foi cerca de 13% inferior ao do exercício de 2010, devido fundamentalmente (1) à redução significativa do investimento financeiro decorrente do final dos projetos-piloto da Rede de Mediadores, (2) à optimização do investimento feito em sistemas de informação, (3) à redução da equipa permanente verificada no final de 2010, e (4) a ganhos de renegociação de custos e de investimentos recorrentes, em particular a nível de fornecedores permanentes.

Estrutura de custos

€, c/IVA

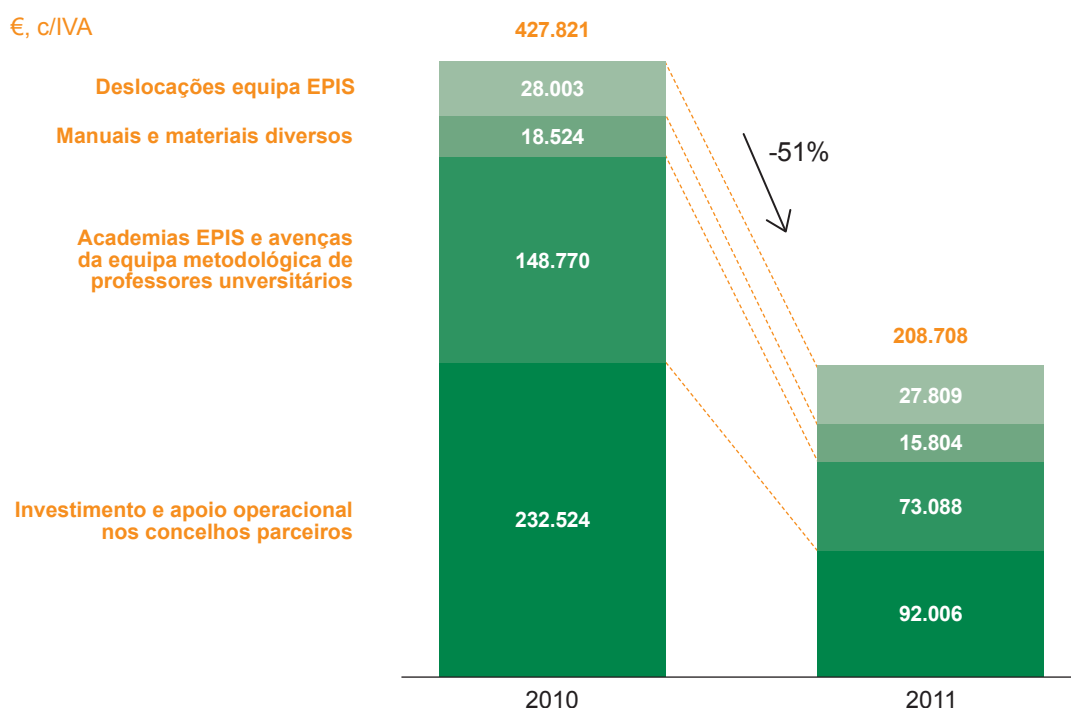


Merecem destaque os custos com a equipa permanente da EPIS, que apresentaram uma redução de 8%, decorrente da redução da equipa total no 4.º trimestre de 2010 - de 8 para 7 pessoas, com duas saídas e uma entrada - e do abaixamento do custo médio por colaborador. Os salários da equipa não tiveram aumentos desde 2009, mantendo-se também estáveis para o ano de 2012.



Adicionalmente, os custos globais do projeto “Novos Bons Alunos - Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar no 3.º Ciclo” ascenderam apenas a um valor de 209 milhares de euro, inferior em 51% ao verificado em 2010, devido à finalização da fase de projetos-piloto que decorreu entre 2007 e 2010. Em 2011, estes custos foram apenas de apoio à execução do programa em «fase de internalização» nos diversos concelhos parceiros, como se pode ver no quadro seguinte. Foi a redução desta rubrica de custos, até 2010 uma das duas mais importantes, que permitiu a libertação de fundos para financiar as novas atividades relativas ao Plano de Ação 2010-2012.

Custos da Rede de Mediadores



O exercício de 2012, à semelhança deste que terminou, manterá a forte preocupação da Direção e da equipa de gestão em continuar a (1) aumentar a base de Associados, Parceiros e Apoios e a (2) reduzir os custos recorrentes da atividade e em otimizar os investimentos a áreas fundamentais do Plano de Ação para 2010-2012.

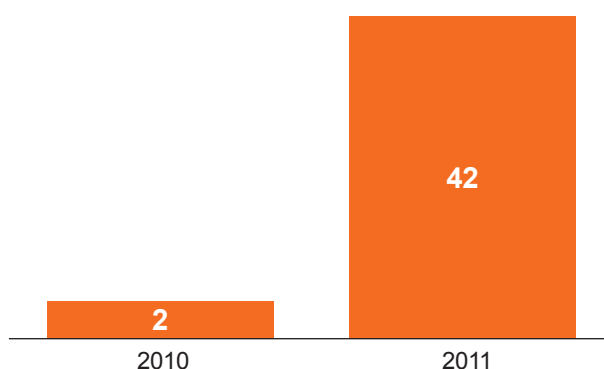


// Resultados e Património Líquido

O resultado líquido apurado em 2011, no valor positivo de 42 milhares de euro, compara com um resultado de 2 milhares de euro em 2010, e é o resultado de uma angariação de receitas acima do estimado, por via da campanha lançada pela Direção da EPIS e do aumento dos ganhos financeiros, e de uma execução da atividade com custos abaixo do orçamentado.

Resultado do Exercício 2010 e 2011

Milhares de €



O património líquido contabilístico da EPIS passou de um valor de 4.123 milhares de euro, no final de 2010, para um valor de 4.165 milhares de euro, no final de 2011.

Em particular, a rubrica “depósitos bancários e caixa”, correspondente aos fundos próprios líquidos da EPIS, apresentou um valor de 4.209 milhares de euro no final de 2011. Estes fundos encontram-se distribuídos por várias instituições bancárias Associadas da EPIS, da forma seguinte: conta à ordem na CGD; depósitos a prazo no BES, Millennium BCP, Banif, CGD e Santander Totta, com as melhores taxas de mercado após consulta entre os diversos Associados do setor bancário.



Situação Financeira
Relatório de Auditoria
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Balancos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

€			
Ativo	Notas	31-12-2011	31-12-2010
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	60.495,34	73.266,38
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	82.123,05	138.320,74
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Outros Ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outros Ativos não correntes		0,00	0,00
Total do ativo não corrente		142.618,39	211.587,12
ATIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	10	396,00	15.000,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	10	255.341,19	218.103,71
Diferimentos	12	2.215,89	2.252,45
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4.1	4.208.566,06	3.921.734,86
Total do ativo corrente		4.466.519,14	4.157.091,02
Total do ativo		4.609.137,53	4.368.678,14
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31-12-2011	31-12-2010
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		0,00	0,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prêmios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		4.122.531,75	4.120.183,34
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
		4.122.531,75	4.120.183,34
Resultado líquido do exercício		42.107,90	2.348,41
Capital próprio atribuível a acionistas		4.164.639,65	4.122.531,75
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio		4.164.639,65	4.122.531,75
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	13	60.500,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		60.500,00	0,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	44.778,07	5.688,96
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14	13.566,68	37.837,78
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	11	325.653,13	202.619,65
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Total do passivo corrente		383.997,88	246.146,39
Total do passivo		444.497,88	246.146,39
Total do capital próprio e do passivo		4.609.137,53	4.368.678,14



Demonstração dos Resultados por Naturezas dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

			€
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31-12-2011	31-12-2010
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	15	-556.037,52	-645.849,01
Gastos com o pessoal	16	-450.045,14	-502.365,98
Imparidade de inventários ((perdas) / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / (reduções))	13	-60.500,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis		0,00	0,00
Aumentos / (reduções) de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17	1.021.210,45	1.261.842,94
Outros gastos e perdas	18	-5.509,05	-21.246,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-50.881,26	92.381,63
Gastos / (reversões) de depreciação e de amortização	19	-111.710,67	-189.516,79
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis ((perdas) / reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-162.591,93	-97.135,16
Juros e rendimentos similares obtidos	20	204.726,83	99.552,42
Juros e gastos similares suportados	21	-27,00	-68,85
Resultado antes de impostos		42.107,90	2.348,41
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		42.107,90	2.348,41
Resultado das atividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício		0,00	0,00
Interesses minoritários		0,00	0,00
Detentores do capital da empresa mãe		0,00	0,00
Resultado por ação básico		0,00	0,00

Demonstração das Alterações no Capital Próprio dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	Notas	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	2	4.183.811,89	-63.628,55	4.120.183,34	4.120.183,34
Alterações no período:					
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	2		2.348,41	2.348,41	2.348,41
Resultado integral		0,00	2.348,41	2.348,41	2.348,41
Operações com detentores com capital do exercício:					
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		-63.628,55	63.628,55	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2011		4.120.183,34	2.348,41	4.122.531,75	4.122.531,75
Alterações no período:					
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Variações dos excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício			42.107,90	42.107,90	42.107,90
Resultado integral		0,00	44.456,31	4.164.639,65	4.164.639,65
Operações com detentores de capital no exercício:					
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		2.348,41	-2.348,41	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2011		4.122.531,75	42.107,90	4.164.639,65	4.164.639,65



Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	Notas	31-12-2011	31-12-2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1.041.021,09	1.192.235,00
Pagamentos a fornecedores		-283.505,18	-445.889,51
Pagamentos ao pessoal		-425.643,52	-511.777,08
Fluxos gerados pelas operações		331.872,39	234.568,41
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		-181.760,83	-336.479,07
Fluxos das atividades operacionais		150.111,56	-101.910,66
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		136.719,64	114.376,92
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento [2]		136.719,64	114.376,92
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [3]		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		286.831,20	12.466,26
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		3.921.734,86	3.909.268,60
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4.1	4.208.566,06	3.921.734,86



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011

// Nota 1 – Identificação da Identidade

A **Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social** é uma instituição portuguesa de duração indeterminada de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, criada em 1 de Setembro de 2006.

A **Associação EPIS** tem a sua sede em Portugal, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, e como a ação da **Associação EPIS** se estende a todo o país, poderá a Direção criar, para esse efeito, delegações ou qualquer outra forma de representação onde for julgado necessário para o cumprimento dos seus fins.

A **Associação EPIS** tem como objeto a criação em colaboração com o Estado de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, bem como contribuir para a afirmação do papel decisivo dos Empresários no desenvolvimento social e da liderança da sociedade civil em matérias da inclusão social.

A **Associação EPIS** poderá no âmbito do seu objeto organizar e promover ações ou eventos de qualquer natureza, nomeadamente social, pedagógica, cultural e de solidariedade, promover ou realizar a publicação de relatórios ou obras, nomeadamente de carácter social, pedagógico ou cultural, bem como praticar ou promover os demais atos de natureza financeira, comercial, mobiliária ou imobiliária, sem exclusão ou reserva, que sejam necessários à prossecução do seu objeto.

A **Associação EPIS** iniciou a sua atividade em 13 de Novembro de 2006 e tendo em conta o seu objeto social, foi-lhe atribuído o Estatuto de Utilidade Pública, ficando isenta de IVA e de Imposto sobre o Rendimento para efeitos fiscais.

As receitas da **Associação EPIS** serão constituídas essencialmente pelas contribuições anuais e quotas dos seus membros fundadores e associados, podendo também provir de ofertas, donativos, dotações ou legados de quaisquer entidades ou pessoas coletivas ou privadas, de subsídios, apoios e benefícios de natureza fiscal ou outra, de quaisquer entidades públicas ou privadas e por último as receitas poderão derivar de publicações próprias, de bens ou serviços de que seja titular.

Constituem órgãos da **Associação EPIS** a Assembleia Geral e respetiva Mesa, a Direção, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho Científico tendo a duração do mandato dos órgãos 3 anos.

Neste Anexo apenas são referidas as notas aplicáveis à Associação em 31 de Dezembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a **Associação EPIS** opera.



// Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

// Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de apresentação

A continuidade da atividade da Associação EPIS depende das contribuições e quotas dos seus associados, as quais não são vinculativas. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.



As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual. Não obstante, os ativos intangíveis ainda não se encontram totalmente amortizados.

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registrados nas rubricas de diferimentos.

// Nota 4 - Fluxos de Caixa

4.1. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos de demonstrações dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 têm a seguinte composição:

	2011	2010
Numerário	298	456
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	283.069	73.444
Aplicações de Tesouraria	3.925.200	3.847.835
Caixa e seus equivalentes	4.208.566	3.921.735
 Linhas de crédito de curto prazo	-	-
Descobertos bancários	-	-
Caixa e depósitos bancários	4.208.566	3.921.735



// Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 2011 e em 2010 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

								2011
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
Ativo Bruto:								
Saldo inicial	-	57.650	17.371	-	90.364	4.500	-	169.885
Aquisições	-	-	-	-	679	-	-	679
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	57.650	17.371	-	91.043	4.500	-	170.564
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial	-	8.517	5.990	-	80.706	1.406	-	96.619
Amortizações do exercício	-	2.883	2.171	-	7.834	563	-	13.450
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Revisões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	11.400	8.161	-	88.540	1.969	-	110.069
Ativo Líquido	-	46.250	9.210	-	2.503	2.531	-	60.495

								2010
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
Ativo Bruto:								
Saldo inicial	-	57.650	17.371	-	532.825	4.500	-	612.346
Aquisições	-	-	-	-	72.576	-	-	72.576
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	(515.037)	-	-	(515.037)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	57.650	17.371	-	90.364	4.500	-	169.886
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial	-	5.635	3.819	-	267.169	844	-	277.466
Amortizações do exercício	-	2.882	2.171	-	183.900	563	-	189.517
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	(370.364)	-	-	(370.364)
Saldo final	-	8.517	5.990	-	80.706	1.406	-	96.619
Ativo líquido	-	49.133	11.381	-	9.659	3.094	-	73.266

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3
Outros ativos fixos tangíveis	8



// Nota 6 - Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 2011 e em 2010 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

						2011
	Projetos de Desenvolv.	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto:						
Saldo inicial	-	508.684	-	-	-	508.684
Aquisições	-	42.063	-	-	-	42.063
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	550.747	-	-	-	550.747
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial	-	370.364	-	-	-	370.364
Amortizações do exercício	-	98.261	-	-	-	98.261
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	468.624	-	-	-	468.624
Ativo líquido	-	82.123	-	-	-	82.123

De acordo com NCRF6, em 2010 houve uma reclassificação de ativos fixos tangíveis para ativos intangíveis. A aquisição de programas de computadores é efetuada com o intuito de auxiliar a EPIS no combate ao insucesso escolar.

						2010
	Projetos de Desenvolv.	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto:						
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	508.684	-	-	-	508.684
Outras variações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	508.684	-	-	-	508.684
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-
Amortizações do exercício	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	370.364	-	-	-	370.364
Outras variações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	370.364	-	-	-	370.364
Ativo líquido	-	138.321	-	-	-	138.321

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Projetos de desenvolvimento	-
Programas de computador	3
Propriedade industrial	-
Outros ativos intangíveis	-



// Nota 7 - Locações

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

	2011		2010	
	Custo	Amortiz./ perdas imp. acumuladas	Valor contabilístico	Valor contabilístico
Equipamento Transporte	55.379	-	55.379	43.305
	55.379	-	55.379	43.305

// Nota 8 - Rédito

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e em 31 de dezembro de 2010 tem a seguinte composição:

	2011	2010
Rendimentos suplementares:		
<i>Royalties</i>	-	-
Rendimentos de propriedades de investimento	-	-
Outros rendimentos suplementares	1.021.210	1.261.843
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	-	-
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros	-	-
	1.021.210	1.261.843

Os rendimentos suplementares correspondem a contribuições anuais dos Associados da **Associação EPIS** e a direitos de autor provenientes da venda de manuais.

// Nota 9 - Imposto sobre o Rendimento

A **Associação EPIS** por se tratar de uma instituição de Utilidade Pública está isenta de IRC de acordo com o artigo 10º do código de IRC.

// Nota 10 - Instrumentos Financeiros

10.1. Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 as contas a receber da Associação têm a seguinte composição:

	2011			2010		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Não correntes:						
Clientes, conta corrente	-	-	-	-	-	-
---	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Correntes:						
Clientes, conta corrente	396	-	396	15.000	-	15.000
Clientes de cobrança duvidosa	25.000	(25.000)	-	25.000	(25.000)	-
Outras contas a receber	255.341	-	255.341	218.104	-	218.104
	280.737	(25.000)	255.737	258.104	(25.000)	233.104



No decurso do exercício de 2011, foram mantidas as *perdas por imparidade* líquidas em dívidas a receber no montante de €25.000 (dezembro 2008).

A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes cobrança duvidosa” em 2010 e em 2011 é como segue:

	2011			2010		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Não vencido	-	-	-	-	-	-
Vencido:						
0-30 dias	-	-	-	-	-	-
30-90 dias	-	-	-	-	-	-
90-180 dias	-	-	-	-	-	-
180-360 dias	-	-	-	-	-	-
> 360 dias	25.000	(25.000)	-	25.000	(25.000)	-
	25.000	(25.000)	-	25.000	(25.000)	-

10.2. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2011	2010
Fornecedores, conta corrente	44.778	5.689
Fornecedores, títulos a pagar	-	-
Fornecedores, faturas em receção e conferência	-	-
	44.778	5.689

// Nota 11 - Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a rubrica “Outras contas a pagar” tem a seguinte composição:

Outras Contas a Pagar	2011	2010
Pessoal	249	452
Outros devedores e credores	4.192	21.735
Credores por acréscimos de gastos	321.213	180.433
	325.654	202.620

// Nota 12 - Diferimentos Ativos

Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” têm a seguinte composição:

Natureza	2011	2010
Outros gastos a reconhecer:		
Seguros	2.216	1.367
Outros gastos a reconhecer	-	886
	2.216	2.252



// Nota 13 - Provisões

	2011					
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Ajustamentos	Utilizações	Saldo Final
Impostos	-	-	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	-	-	-	-	-	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-	-	-
Reestruturações	-	-	-	-	-	-
Desmantelamento	-	-	-	-	-	-
Outras provisões	-	60.500	-	-	-	60.500
	-	60.500	-	-	-	60.500

A 31 de dezembro de 2011 foi registada uma provisão no montante de €60.500 referente às seguintes entidades:

- Agros SGPS Unipessoal Lda no valor de €20.000;
- Euronext Lisbon, SA no valor de €20.000;
- Câmara Municipal de Sesimbra no valor de €20.500.

// Nota 14 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	-	-	-
Retenção na fonte	-	989	-	1.424
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	5.521	-	18.093
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	7.057	-	18.321
Outros impostos	-	-	-	-
	-	13.567	-	37.838

// Nota 15 - Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” nos exercícios findos em dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 tem a seguinte composição:

	2011	2010
Trabalhos especializados	238.132	293.001
Publicidade e Propaganda	7.056	720
Vigilância e Segurança	-	152
Honorários	101.041	123.074
Conservação e Reparação	803	1.708
Serviços bancários	632	409
Outros	1.204	1.687
Materiais	21.952	11.476
Energia Fluidos	15.378	19.542
Deslocações e Estadas	25.594	40.848
Serviços Diversos	144.245	153.231
	556.038	645.849



// Nota 16 - Gastos com o Pessoal

A rubrica de “Gastos com o Pessoal” nos exercícios findos em 2011 e em 2010 tem a seguinte composição:

	2011	2010
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	369.260	398.992
Benefícios pós-emprego		
Contribuição definida	-	-
Benefícios definidos	-	-
Benefícios de cessação de emprego	-	-
Encargos sobre remunerações	75.579	80.104
Seguros	4.115	4.888
Gastos de ação social	-	-
Outros	1.091	18.382
	450.045	502.366

// Nota 17 - Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e em 31 de dezembro de 2010 tem a seguinte composição:

	2011	2010
Rendimentos suplementares:		
<i>Royalties</i>	-	-
Rendimentos de propriedades de investimento	-	-
Outros rendimentos suplementares	1.021.210	1.261.843
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	-	-
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros	-	-
	1.021.210	1.261.843

Outros Rendimentos Suplementares dizem respeito fundamentalmente às contribuições de Associados e Parceiros da EPIS referentes ao ano 2011.

// Nota 18 - Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” nos exercícios findos em 2011 e em 2010 tem a seguinte composição:

	2011	2010
Impostos	-	5
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	-	-
Perdas na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	557	21
Outros	4.952	21.221
	5.509	21.246



// Nota 19 - Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e em 31 de dezembro de 2010 tem a seguinte composição:

	2011	2010
Ativos fixos tangíveis	13.450	30.102
Propriedades de investimento	-	-
Intangíveis	98.261	159.415
Ativos biológicos	-	-
	111.711	189.517

// Nota 20 - Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2011 e em 2010 têm a seguinte composição:

Rendimentos de Juros	2011	2010
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	204.727	99.552
Outras aplicações em meios financeiros líquidos	-	-
Financiamentos concedidos a subsidiárias	-	-
Financiamentos concedidos a associadas e entidades conjuntamente controladas	-	-
Outros financiamentos concedidos	-	-
Outros	-	-
	204.727	99.552
Dividendos obtidos:		
Aplicações em meios financeiros líquidos	-	-
Subsidiárias	-	-
Associadas e entidades conjuntamente controladas	-	-
Outras entidades	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	204.727	99.552

// Nota 21 - Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e em 31 de dezembro de 2010 têm a seguinte composição:

	2011	2010
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	-	-
Locações financeiras	-	-
Empréstimos obrigacionistas	-	-
Outros financiamentos	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos	-	-
Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos	-	-
Outros gastos de financiamento:	-	-
Comissões e encargos similares	-	-
Imposto do selo	-	-
Outros financiamentos	27	69
	27	69

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Dr. Marco Alves Rosa

A DIREÇÃO



Relatório de Auditoria



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal
Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação das Contas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 4.609.138 Euros e um total de capital próprio de 4.164.640 Euros, incluindo um resultado líquido de 42.108 Euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

Sociedade Anónima - Capital Social 1.105.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 9011 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número - A member firm of Ernst & Young Global Limited





2

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório e Contas com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social, em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2012

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:



João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Associados da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social,

Em cumprimento da legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas e as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da Associação tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados, conduzem a uma adequada representação do património e dos resultados da Associação;
- Confirmámos que o Relatório de Atividade, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais e reflectem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos da Direção e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do seu trabalho de revisão legal de contas o Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, emitiu um Relatório de Auditoria sem reservas e sem ênfases.



Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados,

Procedemos à ação de fiscalização da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2010, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 10 de fevereiro de 2012

O Conselho Fiscal

Eduardo Catroga - Presidente

Luís Magalhães - Vice-Presidente

João Alves - Vogal

José Alves - Vogal

José Barroso Soares - Vogal





// COORDENAÇÃO

Diogo Simões Pereira
Susana Lavajo Lisboa

ASSOCIAÇÃO EPIS

Av. Visconde Valmor, 66 - 6.º Andar
1050 - 242 Lisboa

Email: geral@epis.pt

Tel: +351 217 935 481 / 217 937 446

Fax: +351 217 978 185

www.epis.pt

// CONCEPÇÃO e DESIGN

Printipo - Indústrias Gráficas, Lda.

